

### Avaliação Quadrienal

Quadro resumo das notas da área

FARMÁCIA



Avaliação  
Quadrienal

Legenda:

- diminuiu de nota
- manteve a nota
- subiu de nota

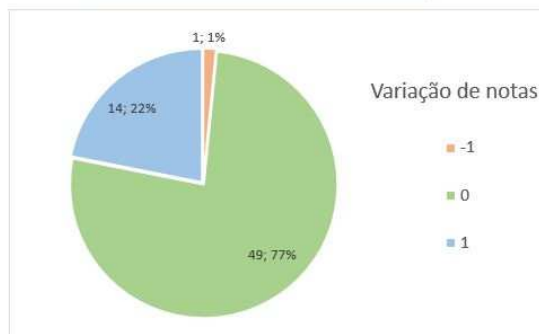
Nota anterior	Nota atual					Total
	3	4	5	6	7	
3	21	8				29
4		17	4			21
5			6	1		7
6			1	2	1	4
7					3	3
<b>Total</b>	<b>21</b>	<b>25</b>	<b>11</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>64</b>

### Programas com doutorado >=3

Nota atual % Programas com doutorado

3	2,6%
4	50,0%
5	28,9%
6	7,9%
7	10,5%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>

**Total 6 e 7**  
18%



Nível	Nota atual					Total
	3	4	5	6	7	
Doutorado		3				3
Mestrado	16	5				21
Mestrado Profissional	4	1				5
Mestrado/Doutorado	1	16	11	3	4	35
<b>Total</b>	<b>21</b>	<b>25</b>	<b>11</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>64</b>

### Avaliação Quadrienal

Quadro resumo das notas da área

TODAS AS ÁREAS



Avaliação  
Quadrienal

Legenda:

- diminuiu de nota
- manteve a nota
- subiu de nota

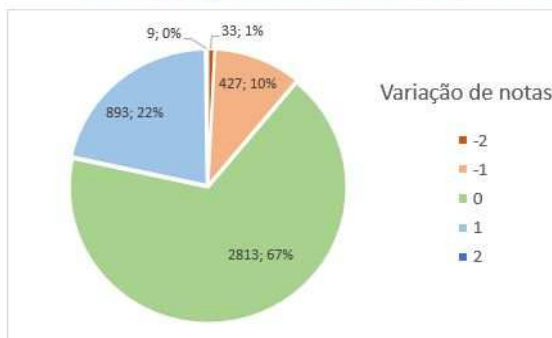
Nota anterior	Nota atual							Total
	1	2	3	4	5	6	7	
3	9	102	1231	433	5			1780
4		8	137	923	288	3		1359
5			4	115	391	110	1	621
6				4	52	152	62	270
7					8	21	116	145
<b>Total</b>	<b>9</b>	<b>110</b>	<b>1372</b>	<b>1475</b>	<b>744</b>	<b>286</b>	<b>179</b>	<b>4175</b>

### Programas com doutorado >=3

Nota atual % Programas com doutorado

3	4,6%
4	42,7%
5	31,5%
6	13,0%
7	8,2%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>

**Total 6 e 7**  
21%



Nível	Nota atual							Total
	1	2	3	4	5	6	7	
Doutorado		3		51	14	4	2	74
Mestrado	3	56	875	329	7			1270
Mestrado Profissional	6	45	396	210	46			703
Mestrado/Doutorado	6	101	885	677	282	177		2128
<b>Total</b>	<b>9</b>	<b>110</b>	<b>1372</b>	<b>1475</b>	<b>744</b>	<b>286</b>	<b>179</b>	<b>4175</b>



# RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO 2013-2016 QUADRIENAL 2017

## IDENTIFICAÇÃO

**ÁREA DE AVALIAÇÃO:** Farmácia

**COORDENADOR DE ÁREA:** Armando da Silva Cunha Junior (UFMG)

**COORDENADOR-ADJUNTO DE ÁREA:** Ernani Pinto Junior (USP)

**COORDENADOR-ADJUNTO DE MP:** Silvia Stanisquaski Guterres (UFRGS)

## I. AVALIAÇÃO 2017 - CONSIDERAÇÕES GERAIS

A Comissão de Avaliação da Área de Farmácia (Quadro 1), constituída em conformidade com a **Portaria Nº 59, de 21 de março de 2017**, que dispõe sobre o regulamento da Avaliação Quadrienal, foi composta por 23 avaliadores representativos das diferentes das regiões brasileiras e docentes permanentes de Programa de Pós-Graduação da Área de Farmácia classificados com, no mínimo, nota 4, reuniu-se durante o período de 17 a 21 de julho de 2017 nas dependências da CAPES em Brasília. Nesse período foram analisados 64 Programas (Quadro 2), sendo 59 na modalidade acadêmica e 5 na modalidade profissional. Deste total, 4 Programas, sendo 3 acadêmicos e 1 profissional, foram avaliados como procedimento de acompanhamento. O Quadro 3 esquematiza a distribuição de Programas avaliados, bem como o respectivo quantitativo de Cursos.

O processo de avaliação dos Programas de Pós-Graduação da Área de Farmácia foi realizado de acordo com as normas de avaliação estabelecidas na **Portaria Nº 59**, utilizando os seguintes documentos e recursos disponíveis:

- a) Documentos da Área: documento elaborado pela respectiva área de avaliação e aprovado pelo CTC-ES, o qual fundamenta a avaliação dos programas, com critérios e parâmetros a serem adotados.

- b) Módulo Ficha de Avaliação na Plataforma Sucupira- para o registro do parecer sobre cada programa avaliado;
- c) Relatórios de programas – relatórios contendo as informações apresentadas pelos programas nos Coletas de Dados referentes aos anos de 2013, 2014, 2015 e 2016;
- d) Planilhas Específicas de Indicadores – planilhas contendo indicadores consolidados referentes aos dados sobre o desempenho dos programas nos anos de 2013, 2014, 2015 e 2016;
- e) Relatórios e Planilhas de Trabalho dos Resultados Propostos pela Comissão;
- f) Painel de Indicadores.

**Quadro 1 - Comissão de Avaliação Quadrienal da Área da Farmácia**

<b>NOME</b>	<b>IES</b>
ADRIANO ANTUNES DE SOUZA ARAÚJO	UFS
ANA CAMPA	USP
ANDREIA MACHADO LEOPOLDINO	USP
<u>ARMANDO DA SILVA CUNHA JUNIOR (C.A.)</u>	UFMG
CICERO FLAVIO SOARES ARAGAO	UFRN
CLARICE MADALENA BUENO ROLIM	UFSM
CRISTIANI ISABEL BANDERÓ WALKER	UFS
DEBORA DE MELLO GONCALES SANT ANA	UEM
ELIANA MARTINS LIMA	UFG
ERIKA MARTINS DE CARVALHO	FIOCRUZ
<u>ERNANI PINTO JUNIOR (C.Adj.)</u>	USP
FLÁVIO DA SILVA EMERY	USP
HERIDA REGINA NUNES SALGADO	UNESP
LETÍCIA CRUZ	UFSM
LUZIA KALYNE ALMEIDA MOREIRA LEAL	UFC
MAIRA GALDINO DA ROCHA PITTA	UFPE
MARCOS LUCIANO BRUSCHI	UEM
MAURO SILVEIRA DE CASTRO	UFRGS
RENATA FONSECA VIANNA LOPEZ	USP
<u>SILVIA STANISCUASKI GUTERRES (C.Adj. MP)</u>	UFRGS
TAIS GRATIERI	UNB
VANESSA BERGAMIN BORALLI MARQUES	UNIFAL



YRIS MARIA FONSECA

UNB

**Quadro 2 - Programas de Pós-Graduação avaliados na Quadrienal 2017**

Cod PPG	Nome PPG	IES	Modalidade	Nível	Nota
2001015033P0	CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	UFAM	ACAD	MESTRADO	3
14001012005P1	CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	UNIFAP	ACAD	MESTRADO	3
15001016049P1	CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	UFPA	ACAD	MESTRADO	3
15001016086P4	QUÍMICA MEDICINAL E MODELAGEM MOLECULAR	UFPA	ACAD	MESTRADO	3
21001014022P3	CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	FUFPI	ACAD	MESTRADO	3
24004014014P8	CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	UEPB	ACAD	MESTRADO	3
25020013003P7	RECURSOS NATURAIS DO SEMIÁRIDO	UNIVASF	ACAD	MESTRADO	3
26001012036P8	CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	UFAL	ACAD	MESTRADO	3
28001010067P0	FARMÁCIA	UFBA	ACAD	MESTRADO	3
28002016018P1	CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	UEFS	ACAD	MESTRADO	3
30001013056P0	CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	UFES	ACAD	MESTRADO	3
30011019003P6	CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	UVV	ACAD	MESTRADO/DOUT	3
31001017143P3	PRODUTOS BIOATIVOS E BIOCÊNCIAS	UFRJ	ACAD	MESTRADO	3
31001017154P5	CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARMACÊUTICA	UFRJ	PROF	MESTRADO PROF	3
31003010082P0	ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	UFF	PROF	MESTRADO PROF	3
32005016032P5	CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	UFJF	ACAD	MESTRADO	3
32010010009P7	CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	UFVJM	ACAD	MESTRADO	3
32018010013P1	CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	UFSJ	ACAD	MESTRADO	3
33009015091P0	CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	UNIFESP	ACAD	MESTRADO	3
33065012003P9	CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	UNISO	ACAD	MESTRADO/DOUT	3
33107017002P1	FARMÁCIA	UNIAN-SP	PROF	MESTRADO PROF	3
40014010006P2	CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	UNICENTRO	ACAD	MESTRADO/DOUT	3
40015017021P8	CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	UNIOESTE	ACAD	MESTRADO	3
40028011004P7	PLANTAS MEDICINAIS E FITOTERÁPICOS NA ATENÇÃO BÁSICA	UNIPAR	PROF	MESTRADO PROF	3
42001013102P6	ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	UFRGS	ACAD	MESTRADO	3
42041015009P3	TOXICOLOGIA E ANÁLISES TOXICOLÓGICAS	FEEVALE	ACAD	MESTRADO	3
42046017007P2	CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	UNIPAMPA	ACAD	MESTRADO	3
51001012030P0	FARMÁCIA	UFMS	ACAD	MESTRADO	3
52001016072P8	ASSISTÊNCIA E AVALIAÇÃO EM SAÚDE	UFG	ACAD	MESTRADO	3



Cod PPG	Nome PPG	IES	Modalide	Nível	Nota
22001018072P3	CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	UFC	ACAD	MESTRADO/DOUT	4
23001011040P7	CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	UFRN	ACAD	MESTRADO/DOUT	4
23001011047P1	DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA EM MEDICAMENTOS	UFRN	ACAD	DOUTORADO	4
25001019027P6	CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	UFPE	ACAD	MESTRADO/DOUT	4
25001019073P8	INOVAÇÃO TERAPÊUTICA	UFPE	ACAD	MESTRADO/DOUT	4
27001016019P9	CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	FUFSE	ACAD	MESTRADO/DOUT	4
31010016023P3	GESTÃO, PESQUISA E DESENVOLVIMENTO NA INDÚSTRIA FARMACÊUTICA	FIOCRUZ	PROF	MESTRADO PROF	4
32001010091P6	MEDICAMENTOS E ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	UFMG	ACAD	MESTRADO/DOUT	4
32001010093P9	ANÁLISES CLÍNICAS E TOXICOLÓGICAS	UFMG	ACAD	MESTRADO/DOUT	4
32007019014P0	CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	UFOP	ACAD	MESTRADO/DOUT	4
32011016003P1	CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	UNIFAL	ACAD	MESTRADO/DOUT	4
33002010081P0	FÁRMACOS E MEDICAMENTOS	USP	ACAD	MESTRADO/DOUT	4
33003017091P1	BIOCIÊNCIAS E TECNOLOGIA DE PRODUTOS BIOATIVOS	UNICAMP	ACAD	MESTRADO/DOUT	4
40001016042P8	CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	UFPR	ACAD	MESTRADO/DOUT	4
40004015022P6	BIOCIÊNCIAS E FISIOPATOLOGIA	UEM	ACAD	MESTRADO/DOUT	4
41005015008P2	CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	UNIVALI	ACAD	MESTRADO/DOUT	4
42002010029P7	CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	UFMS	ACAD	MESTRADO/DOUT	4
52001016031P0	CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	UFG	ACAD	MESTRADO/DOUT	4
52001016048P0	NANOTECNOLOGIA FARMACÊUTICA	UFG	ACAD	DOUTORADO	4
52001016062P2	INOVAÇÃO FARMACÊUTICA	UFG	ACAD	DOUTORADO	4
53001010085P9	CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	UNB	ACAD	MESTRADO/DOUT	4
31001017099P4	CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	UFRJ	ACAD	MESTRADO/DOUT	5
32001010055P0	CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	UFMG	ACAD	MESTRADO/DOUT	5
33002010080P3	TOXICOLOGIA E ANÁLISES TOXICOLÓGICAS	USP	ACAD	MESTRADO/DOUT	5
33002029041P3	BIOCIÊNCIAS APLICADAS À FARMÁCIA	USP/RP	ACAD	MESTRADO/DOUT	5
33004030078P6	CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	UNESP/ARAR	ACAD	MESTRADO/DOUT	5
40004015018P9	CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	UEM	ACAD	MESTRADO/DOUT	5
41001010044P7	FARMÁCIA	UFSC	ACAD	MESTRADO/DOUT	5
24001015015P5	PRODUTOS NAT E SINTS BIOATIVOS	UFPB/J.P.	ACAD	MESTRADO/DOUT	6
33002010078P9	TECNOLOGIA BIOQUÍMICO-FARM	USP	ACAD	MESTRADO/DOUT	6
33002029039P9	TOXICOLOGIA	USP/RP	ACAD	MESTRADO/DOUT	6
33004030081P7	BIOCIÊNCIAS E BIOTEC APL À FARMÁCIA	UNESP/ARAR	ACAD	MESTRADO/DOUT	6
33002010079P5	FARMÁCIA (FISIOPATOLOGIA E TOXIC)	USP	ACAD	MESTRADO/DOUT	7
33002029023P5	CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	USP/RP	ACAD	MESTRADO/DOUT	7
42001013023P9	CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	UFRGS	ACAD	MESTRADO/DOUT	7

Antes do início da relatoria das avaliações dos Programas, aspectos referentes aos procedimentos da avaliação foram discutidos e alguns parâmetros previamente estabelecidos no Documento de Área foram aprimorados em

decorrência da distribuição dos dados apresentados pelos Programas durante o quadriênio. Em seguida, a Comissão de Avaliação da Área de Farmácia realizou a averiguação das informações e tabulou os dados de todos os Programas de Pós-Graduação para realizar a análise comparativa dos indicadores quantitativos. Esta análise foi realizada estabelecendo-se pontos de corte para os atributos Muito Bom, Bom, Regular, Fraco e Insuficiente para os diversos itens que requeriam avaliação quantitativa, considerando-se o desempenho dos Programas com cursos de Mestrado e/ou Doutorado acadêmico. Os cinco cursos de Mestrado Profissional foram analisados separadamente com o acompanhamento da Coordenadora-Adjunta de Mestrado Profissional.

**Quadro 3 – Distribuição dos Programas e Cursos avaliados**

<b>64 Programas:</b>			
<b>Situação</b>	<b>Nº</b>	<b>Modalidade</b>	
Acompanhamento:	4	3 Acadêmicos	1 Profissional
Avaliação	60	56 Acadêmicos	4 Profissional
<b>Total</b>	<b>64</b>	<b>59 Acadêmicos</b>	<b>5 Profissionais</b>
<b>98 Cursos:</b>			
<b>Situação</b>	<b>Nº</b>	<b>Modalidade</b>	
Acompanhamento:	4	3 MA	1 MP
Avaliação:	94	19 MA	4 MP
		3 D	
		34 MD	
<b>Total</b>	<b>98</b>	<b>93 Acadêmicos</b>	<b>5 Profissionais</b>

MA: Mestrado Acadêmico; MP: Mestrado Profissional

## II. CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE A “FICHA DE AVALIAÇÃO”

Os quesitos e pesos utilizados na Avaliação Trienal 2013 foram ligeiramente alterados e atualizados na Ficha de Avaliação da Avaliação Quadrienal 2017. No entanto, é necessário enfatizar que o processo de avaliação dos Programas da Área considerou, preponderantemente, as atividades do conjunto de docentes e



discentes, valorizando assim os princípios do SNPG, que são: *'a formação de recursos humanos altamente qualificados e a produção bibliográfica do programa, como resultado do processo de orientação'*.

A avaliação dos cursos acadêmicos foi realizada com base nos cinco quesitos padronizados para a avaliação de todas as áreas de avaliação do SNPG. Dentro da flexibilização admitida pelo CTC-ES, os pesos atribuídos a cada quesito procuram refletir o estágio atual da evolução da área.

A **proposta do Programa** foi analisada pela Comissão de Avaliação em função da pertinência do Programa de Pós-Graduação à área de Farmácia, considerando-se as características de multidisciplinaridade e interdisciplinaridade desta área, a coerência da(s) área(s) de concentração com as linhas e projetos de pesquisa e a proposta curricular, o planejamento do Programa e a infraestrutura disponibilizada para o desenvolvimento das suas atividades de formação. Avaliou-se o número, abrangência, pertinência, ementas, conteúdos e profundidade das disciplinas oferecidas no triênio, assim como, o número e adequação dos projetos em relação às linhas de pesquisa e à(s) área(s) de concentração e sua vinculação com a proposta do Programa. Em relação ao planejamento do Programa, analisou-se a adequação do mesmo às necessidades regionais, nacionais e internacionais para atender as demandas de formação de mestres e doutores e a geração de conhecimento de alto nível na área farmacêutica, além das estratégias a serem adotadas para superar os seus desafios internos atuais e futuros. No item relativo à infraestrutura, a Comissão considerou se as condições da Instituição quanto aos laboratórios de pesquisa, equipamentos, bibliotecas e recursos de informática estavam adequadas para oferecer suporte apropriado às atividades de formação do Programa. Na ficha de avaliação do Mestrado Profissional, avaliou-se também neste quesito o aspecto do atendimento às demandas do setor farmacêutico voltadas para o sistema de saúde e o desenvolvimento nacional, regional ou local, que devem balizar o direcionamento da formação de profissionais capacitados para a solução de problemas e geração de inovação e serviços qualificados.

O quesito **corpo docente** é fundamental ao bom desempenho do Programa, mas recebeu, na Área, ponderação menor do que outros quesitos, considerando-se que este é um quesito com pequena capacidade de





discriminação entre os Programas, tendo em vista a organização e estruturação já alcançadas pela maioria dos programas. Dessa forma, a Comissão considerou a adequação dos docentes quanto à titulação, formação adequada à proposta do Programa, experiência e projeção nacional e internacional e supervisão de estágios pós-doutorais, quando aplicável. Observou-se também a participação dos docentes em atividades de ensino, orientação e pesquisa e a estabilidade do corpo docente permanente ao longo do quadriênio. Avaliou-se também a proporção do corpo docente com ativa captação de recursos para pesquisa junto às agências de fomento nacionais e internacionais, convênios e bolsas de produtividade, dentre outros itens. No caso do Mestrado Profissional, avaliou-se a ocorrência da participação de doutores, profissionais e técnicos com experiência em pesquisa aplicada ao desenvolvimento de serviços, tecnologias e à geração de inovação no setor farmacêutico.

Os quesitos **corpo discente e produção intelectual** constituem o núcleo da avaliação porque representam os resultados do programa em termos de novos pesquisadores formados e titulados e da produção intelectual dos mesmos associados à produção docente. Por isso, na avaliação dos programas da Área, o desempenho discente foi considerado como elemento preferencial na análise dos diferentes indicadores que evidenciem a formação qualificada. Dessa forma, no quesito *Corpo Discente, Teses e Dissertações* avaliou-se a eficiência de titulação dos discentes dos Programas, analisando-se a proporção de teses e dissertações concluídas em relação aos docentes permanentes e à dimensão do corpo discente, a distribuição de orientandos em relação aos orientadores, o tempo médio de titulação em nível de mestrado e doutorado. No quesito *produção intelectual* as publicações qualificadas dos programas da área de Farmácia foram avaliadas pela produção de artigos tendo como referência o Qualis Periódicos. Para calcular a pontuação das publicações qualificadas nos estratos A1 a B5, multiplicou-se cada artigo pelos pesos correspondentes:

A1 = número x 100

A2 = número x 85

B1 = número x 70

B2 = número x 50

B3 = número x 30





B4 = número x 15

B5 = número x 5

A participação dos discentes na produção qualificada de artigos completos em coautoria com os docentes permanentes do Programa foi avaliada considerando-se a proporção de discentes e egressos coautores dos artigos na produção intelectual qualificada do Programa. A Área da Farmácia não considera livros e capítulos de livros nas publicações qualificadas, pois não utiliza essa forma de divulgação para publicar trabalhos originais. Além disso, em comparação com a produção de artigos científicos, a produção de livros é pouco expressiva, do ponto de vista quantitativo. As obras (livros e capítulos) publicadas por docentes e discentes dos programas da área foram consideradas como produção técnica e sua valorização foi fundamentada na abrangência da obra (local, regional, nacional ou internacional), na sua importância na área e no impacto na formação de recursos humanos. No entanto, no caso dos MP, livros e capítulos foram considerados como publicações qualificadas quando pertinentes. Além de livros e capítulos de livros, patentes, relatórios técnicos e outras formas de divulgação do conhecimento técnico-científico, foram avaliados como produção técnica.

A contribuição de cada indicador na composição dos subitens dos quesitos 3 e 4 da Ficha de Avaliação foi discutido e aprovado pela Comissão de Avaliação. Uma planilha de cálculo eletrônica foi elaborada e utilizada na atribuição dos conceitos dos quesitos 3 e 4 (ANEXO 1).

Para o Mestrado Profissional, foi considerada a participação dos discentes na produção qualificada de artigos completos em coautoria com os docentes permanentes do Programa. A produção técnica dos discentes relativa ao patenteamento de produtos e processos foi contabilizada quando estes constavam como co-inventores.

Para o Mestrado Profissional (Item 4.2 da Ficha de Avaliação), a produção técnica tem especial relevância. Neste quesito inserem-se o desenvolvimento de novos produtos, técnicas ou processos, elaboração de relatórios técnicos, cursos, conferências, editoração de periódicos, entre outros produtos. Ressalta-se a necessidade de que o relatório inclua informações detalhadas e rastreáveis sobre



cada produção técnica para propiciar uma avaliação exata dos diversos produtos deste item. Por essa razão, recomendou-se que os Cursos comprovem a sua produção técnica informando os registros dos termos de convênio ou contratos junto à Instituição estabelecidos com o setor produtivo público ou privado, ou outra comprovação que permita a sua rastreabilidade. No caso de inovação, há necessidade que os contratos ou convênios sejam analisados quanto à patenteabilidade e/ou transferência pelo Núcleo de Inovação Tecnológica da Instituição. No caso de patentes é necessário informar os números do protocolo de depósito junto aos órgãos de proteção da propriedade industrial, data de depósito, data de publicação, concessão (carta patente) ou licenciamento.

Finalmente, o quesito **inserção social** foi avaliado no contexto do impacto regional/nacional do Programa, das atividades de solidariedade com outros Programas, na visibilidade no contexto nacional e em ações que consistiram na disseminação, transferência e/ou aplicação de conhecimentos e tecnologias produzidas pelos Programas em benefício de diferentes setores sociais, visando minimizar ou solucionar problemas socialmente relevantes. No caso dos Mestrados Profissionais também foram analisados os impactos econômico, sanitário e profissional. Assim, foram observados no item 5.1 os impactos educacional, social, cultural e tecnológico dos Programas. No item 5.2 avaliou-se a participação em programas institucionais financiados por agências de fomento, a mobilidade de docentes e discentes entre programas de diferentes IES e a participação de docentes em redes de pesquisa interinstitucionais. No item 5.3, foram verificados os aspectos relativos à visibilidade dos Programas, considerando-se a qualidade e completude das informações disponibilizadas nas respectivas páginas web, assim como, o acesso livre às teses e dissertações.

**Adequação dos referenciais de avaliação dos parâmetros quantitativos:** Em todos os itens dos quesitos **3. Corpo Docente, Teses e Dissertações** e **4. Produção Intelectual**, passíveis de análise quantitativa, utilizou-se a distribuição dos valores calculados em um mesmo item para todos os Programas de Pós-Graduação com cursos de Mestrado e/ou Doutorado acadêmicos. **Considerou-se para todos os itens:**

- A média dos pontos obtidos em cada ano do Quadriênio;



- Estabeleceu-se os pontos de corte para os atributos de acordo com a distribuição da média dos pontos para todos os Programas;
- Considerou-se os percentis 50, 25, 10 e 5 como pontos de corte para os atributos dos itens 3.1, como indicado abaixo:
  - Muito Bom: acima do percentil 50
  - Bom:  $>$  percentil 25 e  $\leq$  percentil 50
  - Regular:  $>$  percentil 10 e  $\leq$  percentil 25
  - Fraco:  $>$  percentil 5 e  $\leq$  percentil 10
  - Insuficiente:  $<$  percentil 5
- Considerou-se os percentis 70, 50, 30 e 10 como pontos de corte para os atributos dos itens 3 e 4, como indicado abaixo:
  - Muito Bom: acima do percentil 70
  - Bom:  $>$  percentil 50 e  $\leq$  percentil 70
  - Regular:  $>$  percentil 30 e  $\leq$  percentil 50
  - Fraco:  $>$  percentil 10 e  $\leq$  percentil 30
  - Insuficiente:  $<$  percentil 10

Os cursos de Mestrado Profissional foram avaliados separadamente, analisando-se todos os quesitos e itens comparativamente entre os Programas avaliados.

### III. CONSIDERAÇÕES SOBRE:

#### - QUALIS PERIÓDICOS

#### - CLASSIFICAÇÃO DE PRODUÇÃO TÉCNICA

#### Considerações sobre Qualis Periódicos e os critérios para a estratificação e uso dos mesmos na avaliação

A classificação no sistema Qualis dos periódicos utilizados pelos Programas de Pós-Graduação da Área de Farmácia no quadriênio 2013-16 foi realizado de



acordo com o critério DAV/CAPES para a estratificação de lista única, contendo todos os periódicos utilizados pela área para a consolidação do WebQualis. A classificação respeita as seguintes definições gerais:

- **Periódico Científico.** Um dos tipos de publicações seriadas, que se apresenta sob a forma de revista, boletim, anuário etc., editada em fascículos com designação numérica e/ou cronológica, em intervalos pré-fixados (periodicidade), por tempo indeterminado, com a colaboração, em geral, de diversas pessoas, tratando de assuntos diversos, dentro de uma política editorial definida, e que é objeto de Número Internacional Normalizado (ISSN). Fonte: NBR 6021 da ABNT.

- **Estrato C.** Enquadra-se no estrato C periódico que não atende às boas práticas editoriais, tendo como referencial os critérios disponíveis na COPE ([publicationethics.org](http://publicationethics.org)) e/ou não atende aos critérios dos estratos de A1 a B5.

- **Não periódico científico (NPC).** Enquadra-se nesta definição veículos que não atendem à definição de periódico científico, tais como magazines, diários, anais, folhetos, conferências e quaisquer outros que se destinam à divulgação. Além disso, poderão ser enquadrados registros informados de forma equivocada pelos programas e veículos que não atendem aos critérios dos estratos de A1 a C.

- **Metodologia para Classificação Geral.** A base de indexação ISI/Web of Knowledge/Thomson Reuters (fator de impacto JCR) foi utilizada para os estratos A1 a B1. Para os estratos B2 a B4 foram consideradas as bases ISI/Web of Knowledge/Thomson Reuters (fator de impacto JCR) e Scopus/SCImago/Elsevier (índice SJR), simultaneamente, com ambos indicadores referentes ao ano de 2016; considerando-se o indicador de maior valor para classificar cada periódico nos referidos estratos. Os periódicos indexados nas bases PubMed/Medline, Scielo, Scopus e LILACS e não indexados no ISI/Web of Knowledge/Thomson Reuters e Scopus/SCImago/Elsevier foram classificados como B5. Periódicos com versões *on line* e impressas, que apresentaram conteúdo nas duas versões, com diferentes ISSNs foram classificados com o mesmo fator de impacto. Os pontos de corte dos indicadores (JCR e SJR), utilizados para a estratificação dos periódicos, foram estabelecidos respeitando-se os critérios determinados pela Diretoria de Avaliação (DAV/CAPES), a saber:

- **A1 < A2;**
- **A1 + A2 ≤ 25%;**

- **A1 + A2 + B1 ≤ 50%.**

Assim, a estratificação dos periódicos foi realizada de acordo com os critérios indicados no quadro 4. O número total de periódicos utilizados pelos Programas da Área foi de 2742. Desse total, 538 foram classificadas no estrato C.

**Quadro 4 – Estratificação dos periódicos da Área para o Quadriênio**

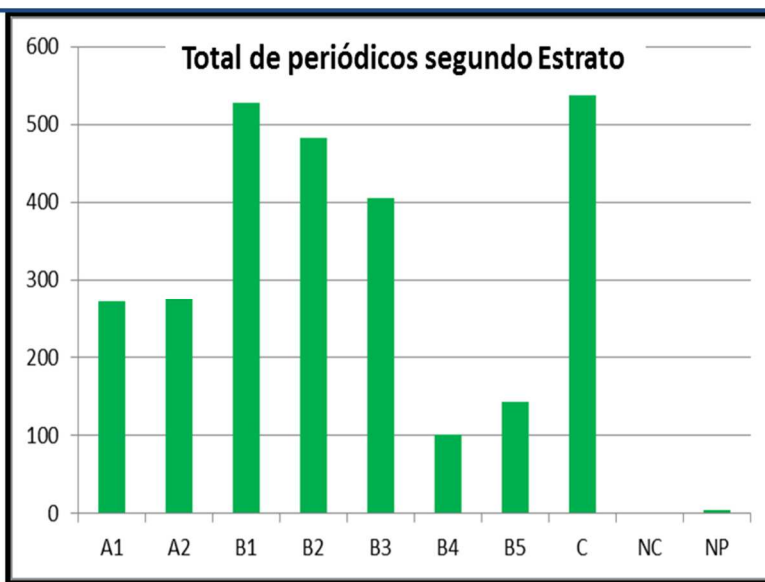
Estratos	Fator de impacto JCR (j)	Fator de impacto SJR (h)
A1	$j \geq 4,040$	
A2	$4,040 > j \geq 3,010$	
B1	$3,010 > j \geq 1,950$	$h \geq 1,2$
B2	$1,950 > j \geq 1,000$	$1,2 > h \geq 0,8$
B3	$1,000 > j \geq 0,000$	$0,8 > h \geq 0,2$
B4		$h < 0,2$
B5	Indexados no SciELO, PubMed/Medline, Scopus e LILACS e não indexados no ISI/Web of Knowledge/Thomson Reuters e Scopus/SCImago/Elsevier	

J = Fator de impacto do JCR (ISI/Web of Knowledge/Thomson Reuters); h = Índice SJR (Scopus/SCImago/Elsevier)

O quadro demonstrativo com os limites estabelecidos pelo CTC-ES e a distribuição (%) dos periódicos entre os estratos A1 a B5 obtidos após indicação de classificação estão representados na Figura 1.

**Figura 1 – Distribuição dos periódicos nos estratos e total de periódicos por estrato**

Quadro de Distribuição		
Estrato	Total	Total em %
A1	271	12,3%
A2	275	12,5%
B1	527	23,9%
B2	483	21,9%
B3	405	18,4%
B4	101	4,6%
B5	142	6,4%
Total (A1 à B5)	2204	100,0%
C	538	19,6%
NC	0	0,0%
NP	4	0,1%
Total Geral	2746	100,0%



### **Outros critérios adotados:**

Quatro periódicos editados no Brasil, considerados estratégicos para a Área de Farmácia, foram classificados de forma independente aos critérios de indexação indicados no item 'Metodologia para Classificação Geral':

- Brazilian Journal of Pharmaceutical Sciences (ISSN 1984-8250 e 2175-9790): B2
- Revista Brasileira de Farmacognosia/Brazilian Journal of Pharmacognosy (ISSN 1981-528X e 0102-695X): B2
- Revista de Ciências Farmacêuticas Básica e Aplicada (ISSN 1808-4532 e 2179-443X): B3
- Revista Brasileira de Farmácia Hospitalar e Serviços de Saúde (ISSN 2179-5924): B5.

### **Considerações sobre classificação de Produção Técnica, os critérios para a estratificação e uso dos mesmos na avaliação**

Para a avaliação da Produção Técnica dos Programas de Pós-Graduação, a Área da Farmácia considerou os seguintes produtos:

- Depósitos e licenciamentos de patentes e produtos, processos e protótipos, com seus indicadores;



- Livros e capítulos de livros;
- Elaboração de documentos para agências internacionais, instituições nacionais, estaduais e municipais relacionadas com a área farmacêutica, desde que tenham sido publicadas em meio impresso ou eletrônico;
- Participação dos docentes em comissões e comitês técnicos relacionados com a política de saúde e de desenvolvimento científico e tecnológico;
- Participação de docentes na editoria de periódicos científicos indexados da área;
- Elaboração de normas, protocolos e programas da área das ciências farmacêuticas, desde que com número de ofício, processo, registro, protocolo ou outra identificação institucional que permita rastreabilidade;
- Consultorias e assessorias no âmbito da política de saúde e de desenvolvimento científico e tecnológico, desde que com número de ofício, processo, registro, protocolo ou outra identificação institucional que permita rastreabilidade;
- Organização de eventos científicos;
- Conferências e apresentações orais de trabalhos em congressos internacionais;
- Conferências e apresentações orais de trabalhos em congressos nacionais;
- Cursos curta duração.

Os produtos/atividades abaixo indicadas foram consideradas quantitativamente, aplicando-se a pontuação indicada nos Quadros 5 e 6.

**Quadro 5 - Pontos considerados na avaliação da Produção Técnica – itens gerais**

Produto/Atividade	Pontos
Patente licenciada	100
Carta Patente	85
Publicação da Patente	20



Depósito da Patente	10
Membro de Corpo Editorial	2
Elaboração de documento para agências internacionais	8
Elaboração de documento para agências nacionais	5
Organização de Eventos	3
Conferências e apresentações orais de trabalhos em congressos internacionais	2
Conferências e apresentações orais de trabalhos em congressos nacionais	1
Cursos curta duração	1

**Quadro 6 - Pontos considerados na avaliação da Produção Técnica – Livros e capítulos de livros**

1. AUTORIA (pontuar apenas 01 item)	Pontos
Única	2
Docentes do programa e de outras instituições no país sem participação discente	4
Docentes do programa e de outras instituições no país com participação discente	6
Docentes do programa e de outras instituições no exterior sem participação discente	4
Docentes do programa e de outras instituições no exterior com participação discente	6
Docentes do programa apenas	2
Docentes e discentes do programa	4
Discente do programa apenas	3
Discente com participação de discentes de outros programas	3
2. EDITORIA (pontuar apenas 01 item)	
Editores estrangeira ou nacional com catálogo na área e com corpo editorial	5



Editora estrangeira ou nacional sem catálogo na área e com corpo editorial	3
Editora estrangeira ou nacional sem catálogo na área e sem corpo editorial	2
<b>3. CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS</b>	
Publicação em idioma estrangeiro	4
Prêmios nacionais, estrangeiros ou internacionais	2
<b>3.1. Natureza (pontuar apenas 01 item)</b>	
Didáticos	2
Técnicos/científicos	4
<b>3.2. TIPO DA OBRA E NATUREZA DO TEXTO (pontuar apenas 01 item)</b>	
Obra completa	4
Coletânea	3
Dicionário/Verbetes	2
<b>PONTUAÇÃO TOTAL</b>	

As patentes foram pontuadas de forma cumulativa e sequencial no que diz respeito às etapas do processo, ou seja, depósito, publicação, carta patente e licenciamento, assim como pela proteção geográfica/territorial, pois a abrangência da proteção é exclusiva em cada país. A pontuação das patentes foi realizada apenas quando foram informados os dados corretos sobre o número de depósito/registro no INPI ou em agência de proteção de propriedade industrial estrangeira. Os documentos com acesso/circulação restrita, sem comprovação, não foram pontuados. Os documentos com acesso/circulação irrestrita foram considerados, quando apresentaram ISSN. As outras atividades foram consideradas apenas quando passíveis de comprovação. As atividades indicadas a seguir foram consideradas exclusivamente de modo qualitativo: revisão de artigos, consultoria *ad hoc* para Agências de Fomento e análise de projetos. Na avaliação de livros e capítulos de livros,



a área levou em consideração, de maneira global, os seguintes aspectos: a) existência de ISBN, b) autoria/coautoria/participação de discentes, c) natureza (didáticos ou técnicos/científicos), d) relevância e potencial de impacto, e) editora e f) âmbito de circulação. Os capítulos foram pontuados até o máximo de quatro por obra por docente/programa.

IV. FICHA DE AVALIAÇÃO		
IV.1 - PROGRAMAS ACADÊMICOS		
Quesitos / Itens	Peso	Avaliação
<b>1 – Proposta do Programa</b>	<b>0</b>	
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	50%	Avaliou-se a(s) área(s) de concentração, linhas e projetos de pesquisa, e se a proposta curricular indicam coerência entre si e se são consistentes com a proposta do programa. Foram considerados: 1) número, abrangência, pertinência, ementas, conteúdos e profundidade das disciplinas; 2) número e adequação de projetos em relação às linhas de pesquisa, e área(s) de concentração e sua vinculação com a proposta.  MB: Atendeu plenamente B: Atendeu adequadamente R: Atendeu parcialmente F: Atendeu minimamente I: Não atendeu
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na	30%	Avaliou-se a adequação da proposta às necessidades regionais, nacionais e internacionais, tanto em relação à formação de mestres e doutores quanto à produção de conhecimento, além do plano de ação do Programa para atingir seus objetivos imediatos e futuros.  MB: Atendeu plenamente B: Atendeu adequadamente R: Atendeu parcialmente F: Atendeu minimamente I: Não atendeu



melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.		
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	20%	<p>Avaliou-se a infraestrutura disponibilizada pela instituição, em especial biblioteca, recursos de informática, e ambientes de investigação (laboratórios de pesquisa).</p> <p>MB: Atendeu plenamente B: Atendeu adequadamente R: Atendeu parcialmente F: Atendeu minimamente I: Não atendeu</p>
<b>2 – Corpo Docente</b>	<b>20%</b>	
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	15%	<ul style="list-style-type: none"><li>• Avaliou-se se as áreas de formação acadêmica dos docentes permanentes são adequadas à Proposta do Programa;</li><li>• Avaliou-se se as áreas de formação acadêmica e a diversificação da formação do corpo docente são adequadas e não endógenas;</li><li>• Avaliou-se se o corpo docente tem atraído alunos para estágios pós-doutorais (quando aplicável);</li><li>• Avaliou-se o percentual de docentes nas condições de visitantes em outras IES nacionais e internacionais, de consultores e/ou assessores técnico-científicos de instituições públicas, privadas e órgãos de fomento, membros de corpo editorial e editor de periódicos especializados nacionais e internacionais.</li><li>• Avaliou-se a capacidade dos docentes de captar financiamentos para realização de pesquisa (por agências de fomento nacionais e internacionais) e de obter bolsa de produtividade em pesquisa.</li></ul> <p>MB: Atendeu plenamente B: Atendeu adequadamente</p>

		<p>R: Atendeu parcialmente F: Atendeu minimamente I: Não atendeu</p>
<p>2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa.</p>	35%	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Avaliou-se a atuação do corpo docente permanente nas atividades de ensino, de pesquisa, de orientação, de publicação, e de formação de mestres e doutores;</li> <li>• Avaliou-se o tamanho (mínimo de 10 docentes permanentes) e a estabilidade do corpo docente permanente, considerando o impacto gerado nas atividades de ensino, de pesquisa e de orientação, em função das possíveis reduções, incorporações e substituições de docentes;</li> <li>• Avaliou-se a adequação do percentual (60%) de docentes permanentes em tempo integral e com vínculo institucional;</li> <li>• Avaliou-se se a dinâmica do Programa revela dependência da atuação de docentes visitantes e colaboradores; a parcela majoritária das atividades de ensino, pesquisa e orientações deve estar a cargo dos docentes permanentes.</li> </ul> <p>MB: Atendeu plenamente B: Atendeu adequadamente R: Atendeu parcialmente F: Atendeu minimamente I: Não atendeu</p>
<p>2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.</p>	35%	<p>Avaliou-se o grau de envolvimento dos docentes com atividades de ensino, orientação e pesquisa, assim como, o equilíbrio destas atividades entre os docentes permanentes.</p> <p>MB: Atendeu plenamente B: Atendeu adequadamente R: Atendeu parcialmente F: Atendeu minimamente I: Não atendeu</p>
<p>2.4. Contribuição dos docentes para atividades de</p>	15%	<p>Foram considerados os seguintes aspectos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. nível de envolvimento do corpo docente em disciplinas na graduação;</li> </ul>

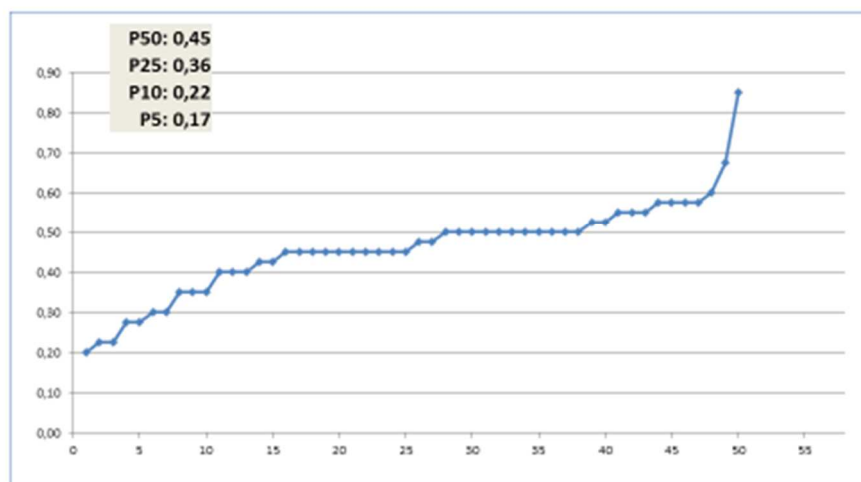


<p>ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação.</p> <p>Obs: este item só vale quando o PPG estiver ligado a curso de graduação; se não o estiver, seu peso será redistribuído proporcionalmente entre os demais itens do quesito.</p>		<p>. nível de envolvimento do corpo docente permanente na orientação de Iniciação Científica e Trabalho de Conclusão de Curso a estudantes de graduação;</p> <p>. inserção de estudantes de Iniciação Científica no Programa.</p> <p>Obs.: para as instituições que não têm ensino de graduação, será valorizada atividade equivalente no “<i>lato sensu</i>”.</p> <p>MB: Atendeu plenamente B: Atendeu adequadamente R: Atendeu parcialmente F: Atendeu minimamente I: Não atendeu</p>
<p><b>3 – Corpo Docente, Teses e Dissertações</b></p>	<p><b>30%</b></p>	

3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.

20%

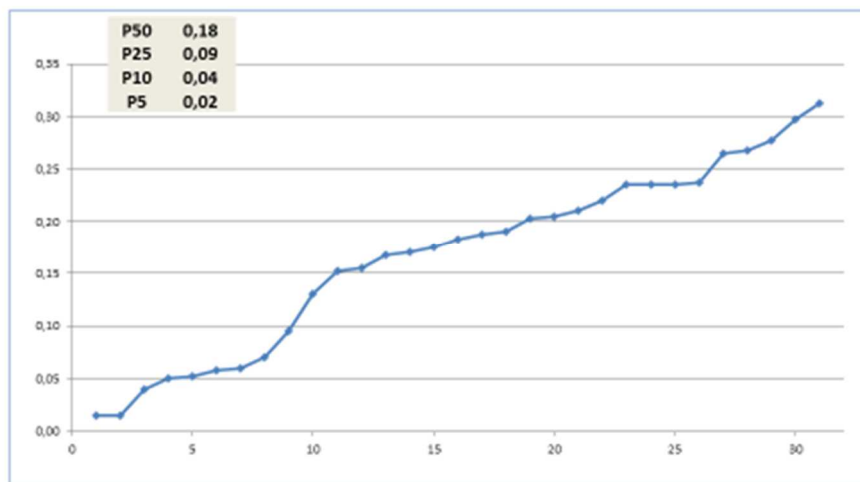
### 3. - (M): Titulados/Matriculados final ano (média)



- MB = > 0,45
- B =  $0,36 < x \leq 0,45$
- R =  $0,22 < x \leq 0,36$
- F =  $0,17 < x \leq 0,22$
- I =  $\leq 0,17$

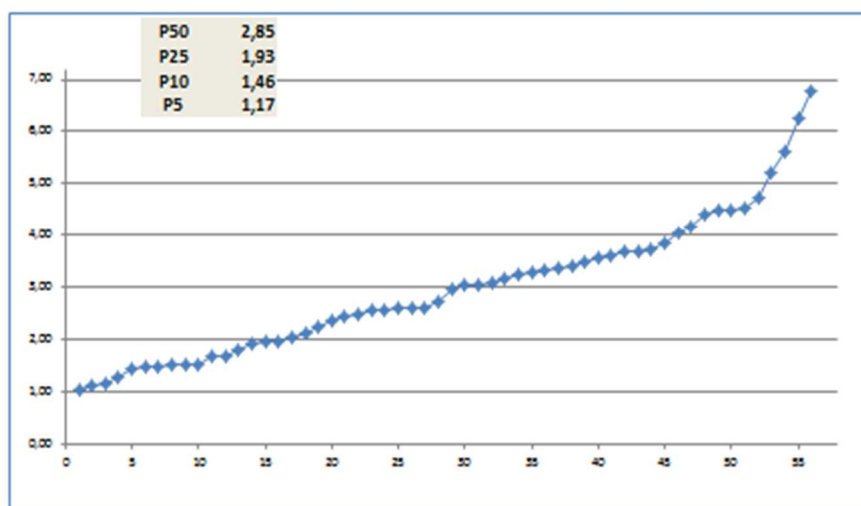


### 3. - (D): Titulados/Matriculados final ano (média)



- MB = > 0,18
- B = 0,09 < x ≤ 0,18
- R = 0,04 < x ≤ 0,09
- F = 0,02 < x ≤ 0,04
- I = ≤ 0,02

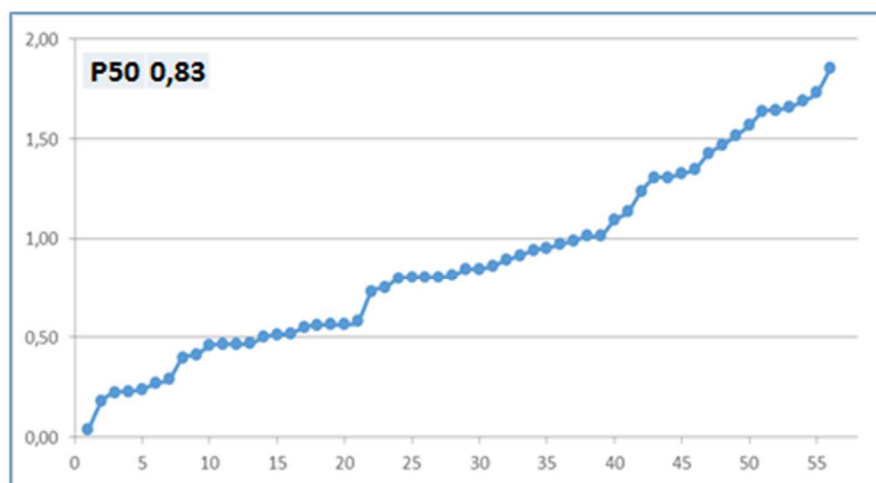
### 3. - Número de orientações/total de docentes permanentes (média anual)



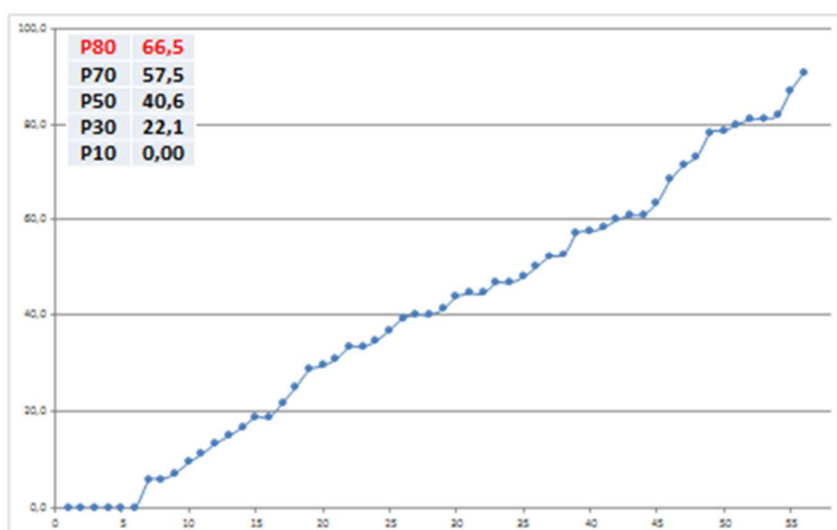
- MB = > 2,85
- B = 1,93 < x ≤ 2,85
- R = 1,46 < x ≤ 1,93
- F = 1,17 < x ≤ 1,46
- I = ≤ 1,17

3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa. 20%

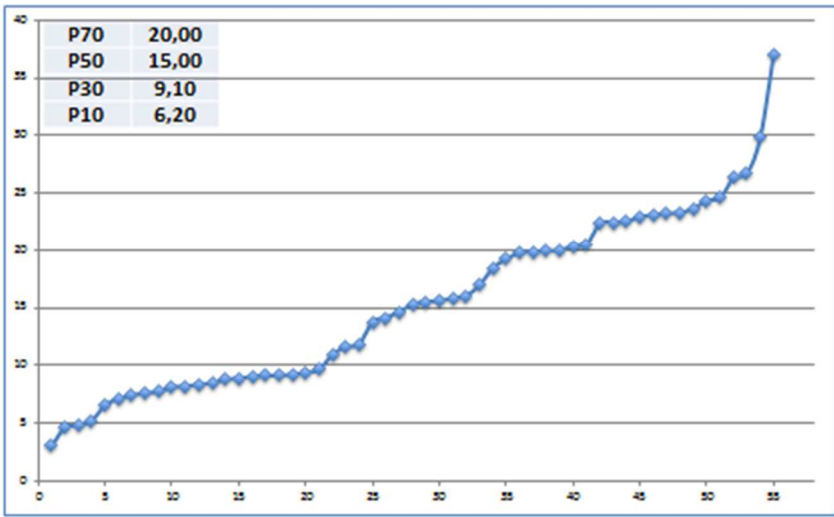
### 3. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas/DP



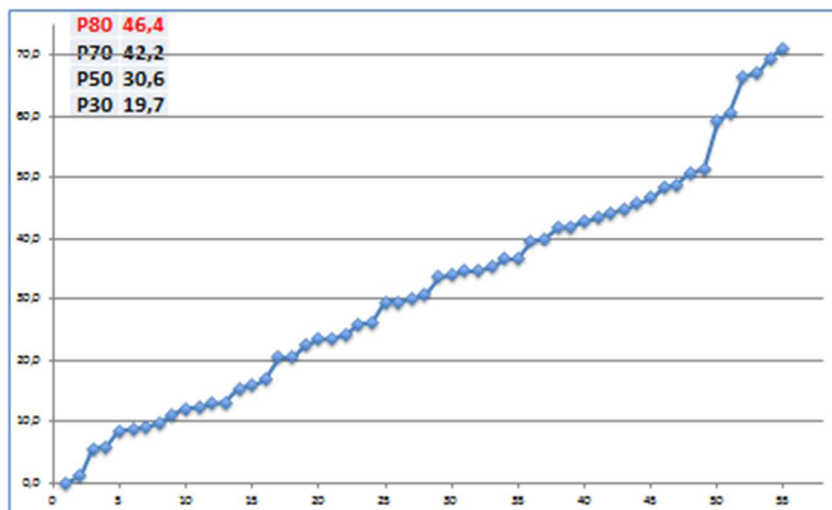
### 3. % Distribuição das orientações - % de DP > P50



- MB => 57,5
- B = 40,6 < x ≤ 57,5
- R = 22,1 < x ≤ 40,6
- F = 0,0 < x ≤ 22,1

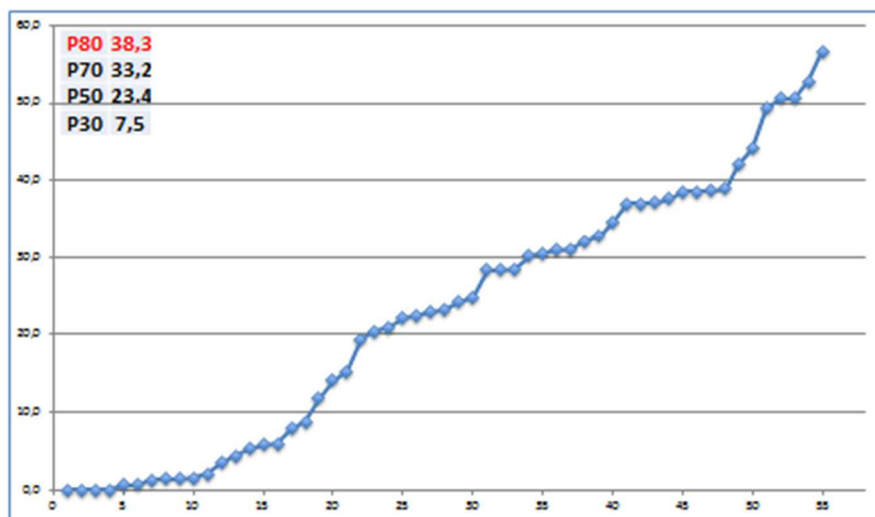
<p>3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.</p>	<p>55%</p>	<p>• I = 0,0</p> <p><b>3. % de discentes que produziram pelo menos um artigo completo em relação aos discentes matriculados totais</b></p>  <table border="1" data-bbox="598 638 750 750"> <tr> <td>P70</td> <td>20,00</td> </tr> <tr> <td>P50</td> <td>15,00</td> </tr> <tr> <td>P30</td> <td>9,10</td> </tr> <tr> <td>P10</td> <td>6,20</td> </tr> </table> <ul style="list-style-type: none"> <li>• MB = &gt; 20,0</li> <li>• B = 15,0 &lt; x ≤ 20,0</li> <li>• R = 9,10 &lt; x ≤ 15,0</li> <li>• F = 6,20 &lt; x ≤ 9,10</li> <li>• I = ≤ 6,20</li> </ul>	P70	20,00	P50	15,00	P30	9,10	P10	6,20
P70	20,00									
P50	15,00									
P30	9,10									
P10	6,20									

### 3. Participação discente na produção (artigos) dos PPGs



- MB = > 42,2
- B =  $30,6 < x \leq 42,2$
- R =  $19,7 < x \leq 30,6$
- F =  $x \leq 19,7$

### 3. - Participação de egressos na produção (artigos) dos PPGs



- MB = > 33,2
- B = 23,4 < x ≤ 33,2
- R = 7,5 < x ≤ 23,4
- F = ≤ 7,5
- I = 0,0

Indicador - Resumos em anais de congresso/discente/egresso

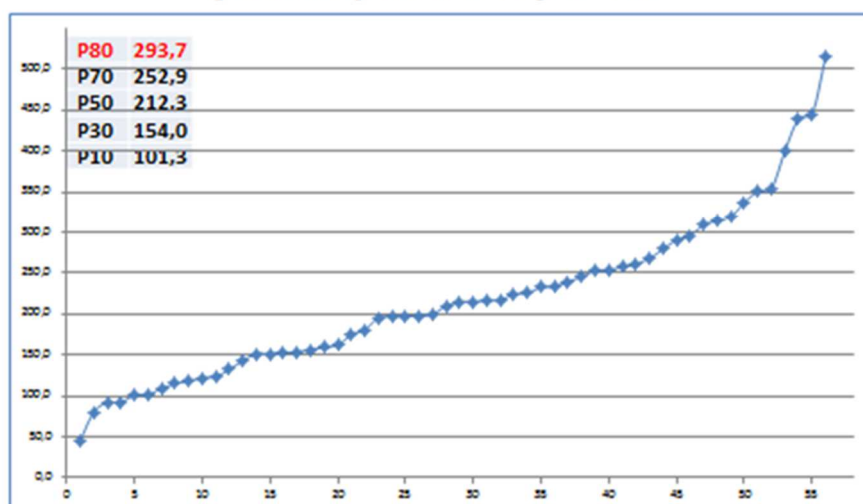
- MB = Resumos em Congressos Internacionais, Nacionais, Regionais e Locais
- B = Resumos em Congressos Nacionais, Regionais e Locais
- R = Resumos em Congressos Regionais e Locais
- F = Resumos em Congressos Locais
- I = 0

Indicador - Prêmios de teses e dissertações. Foram considerados: Prêmio CAPES de Teses, Prêmio SUS, Interfarma, outras premiações equivalentes.

<p>3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.</p>	<p>5%</p>	<p style="text-align: center;"><b>3. - Tempo de formação de mestres e doutores</b></p> <p><b>Mestrado:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• MB = menor ou igual: 26 meses</li> <li>• B = maior que 26 até 30 meses</li> <li>• R = maior que 30 até 32 meses</li> <li>• F = maior que 32 até 34 meses</li> <li>• D = maior que 34 meses</li> <li>•</li> </ul> <p><b>Doutorado</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• MB = menor ou igual: 48 meses</li> <li>• B = maior que 48 meses até 51 meses</li> <li>• R = maior que 51 meses até 54 meses</li> <li>• F = maior que 54 meses até 57 meses</li> <li>• D = maior que 57 meses</li> </ul>
<p><b>4 – Produção Intelectual</b></p>	<p><b>40%</b></p>	
<p>4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.</p>	<p>40%</p>	<p>Para a análise da distribuição da produção, foi contabilizada a produção de cada docente permanente sem descontar os artigos em coautoria com outros docentes do Programa.</p> <p>Indicador 1: Produção per capita = média da soma total dos pontos obtidos com artigos no quadriênio/média de docentes permanentes no quadriênio.</p>



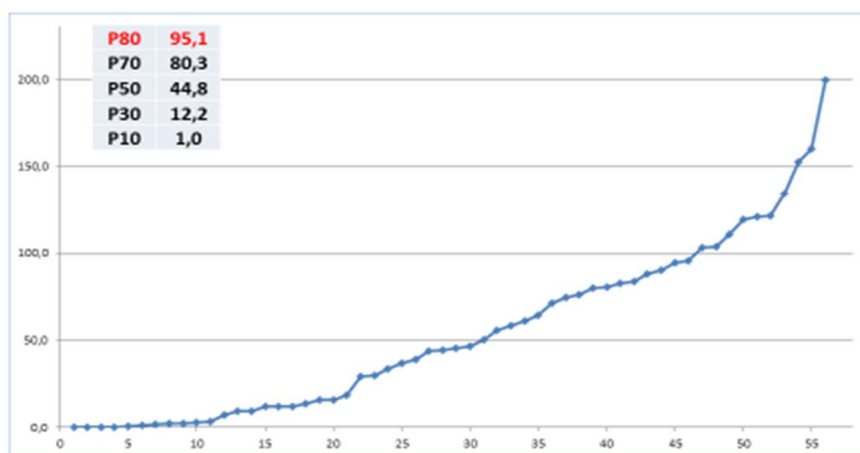
### 4.1 - Publicações qualificadas (média de pontos) do PPG por DP



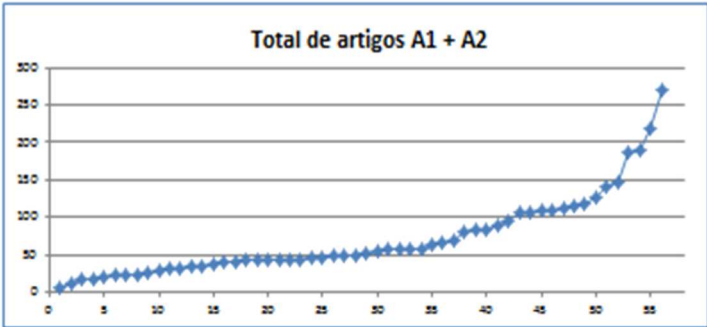
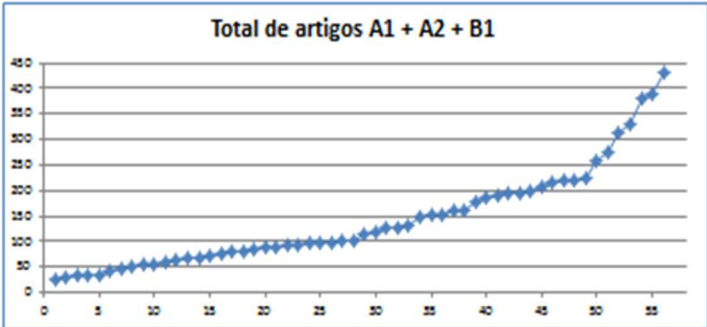
- MB = > 252,9
- B = 212,3 ≤ x < 252,9
- R = 154,0 ≤ x < 212,3
- F = 101,3 ≤ x < 154,0
- I = < 101,3

Indicador 2: Pontos por artigos com egressos/número de docentes permanentes, considerando a média do quadriênio:

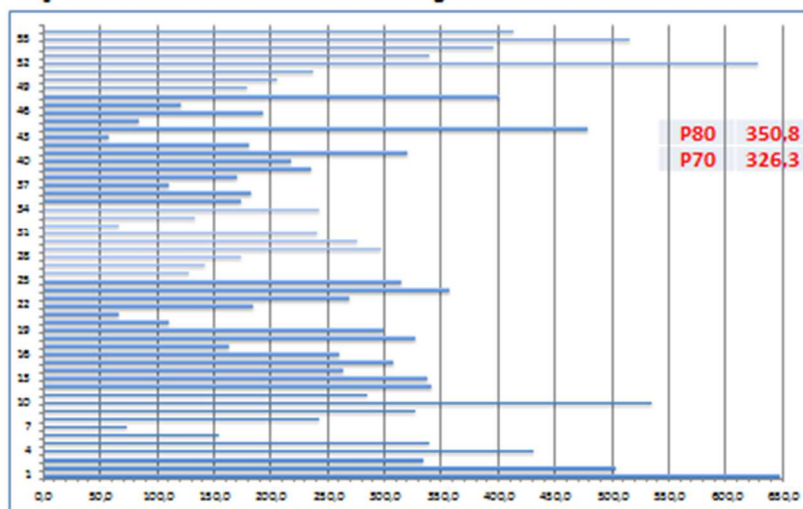
### 4.1 - Média anual\_Produção egresso por DP dos PPGs



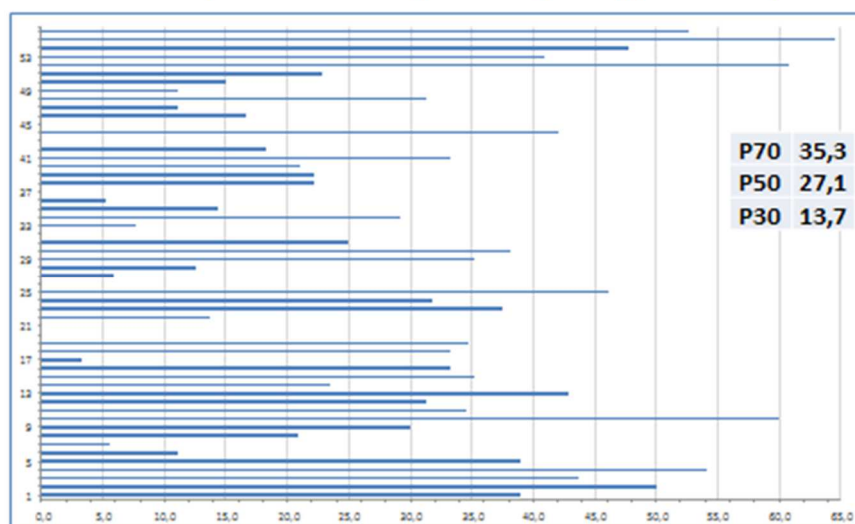
- MB = > 80,3
- B = 44,8 < x ≤ 80,3
- R = 12,2 < x ≤ 44,8
- F = 1,0 < x ≤ 12,2
- I = ≤ 1,0

		<p style="text-align: center;"><b>Produção total nos estratos superiores (Quadriênio/PPG)</b></p> <div style="display: flex; justify-content: space-around;"> <div style="text-align: center;"> <p><b>Total de artigos A1 + A2</b></p>  <table border="1" style="margin-left: auto; margin-right: auto;"> <tr><td>P80</td><td>109,0</td></tr> <tr><td>P50</td><td>51,5</td></tr> <tr><td>P25</td><td>36,5</td></tr> <tr><td>P10</td><td>22,4</td></tr> <tr><td>P5</td><td>16,1</td></tr> </table> </div> <div style="text-align: center;"> <p><b>Total de artigos A1 + A2 + B1</b></p>  <table border="1" style="margin-left: auto; margin-right: auto;"> <tr><td>P80</td><td>212,6</td></tr> <tr><td>P50</td><td>106,5</td></tr> <tr><td>P25</td><td>68,75</td></tr> <tr><td>P10</td><td>40,2</td></tr> <tr><td>P5</td><td>32,7</td></tr> </table> </div> </div>	P80	109,0	P50	51,5	P25	36,5	P10	22,4	P5	16,1	P80	212,6	P50	106,5	P25	68,75	P10	40,2	P5	32,7
P80	109,0																					
P50	51,5																					
P25	36,5																					
P10	22,4																					
P5	16,1																					
P80	212,6																					
P50	106,5																					
P25	68,75																					
P10	40,2																					
P5	32,7																					
<p>4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.</p>	<p>40%</p>	<p>Para a análise da distribuição da produção, foi contabilizada a produção de cada docente permanente sem descontar os artigos em coautoria com outros docentes do programa. Considerou-se o número de pontos obtidos para cada um dos docentes permanentes do programa e sua distribuição.</p> <p>Indicador 1: % de docentes com produção acima do percentil 70 da área (pontos/quadriênio):</p>																				

## 4.2 - Distribuição de publicações qualificadas em relação ao DP do PPG



## 4.2 % de DP/PPG com produção (pontos) > P70

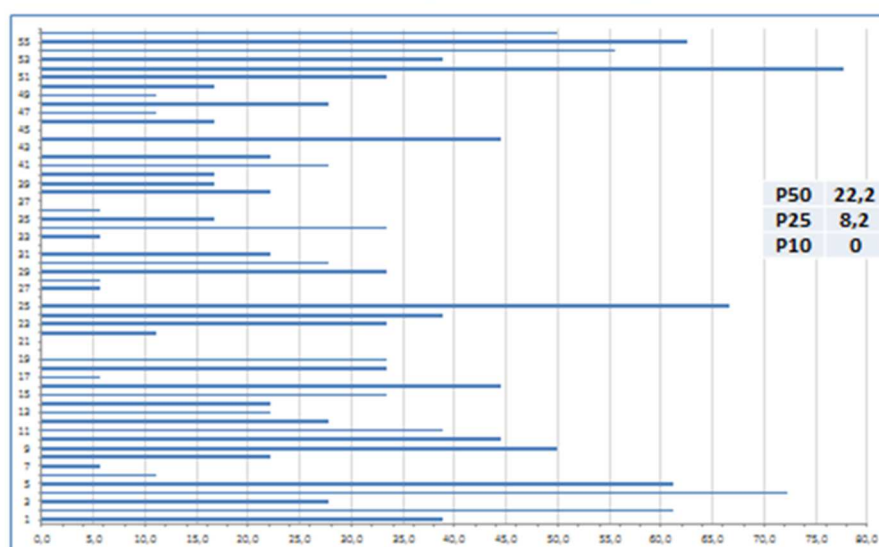


- MB = > 35,3
- B = 27,1 < x ≤ 35,3
- R = 13,7 < x ≤ 27,1
- F = 0,0 < x ≤ 13,7

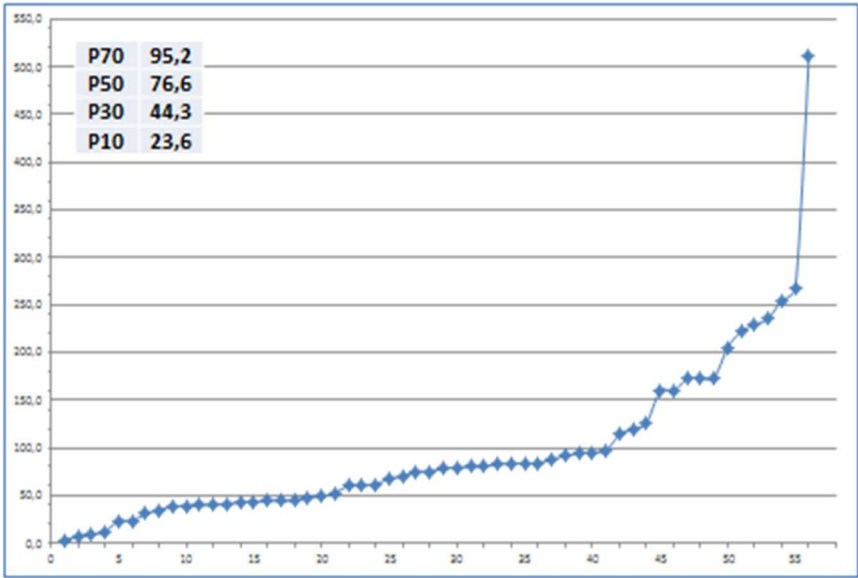
- $I = 0,0$

Indicador 2: % de docentes permanentes com produção muito boa no quadriênio (acima do percentil 80 em pontos no quadriênio):

**4.2 % de DP/PPG com produção (pontos) > P80**



- $MB = > 22,2$
- $B = 8,2 < x \leq 22,2$
- $R = 0,0 < x \leq 8,2$
- $F = 0,0$

<p>4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.</p>	<p>20%</p>	<h3 style="text-align: center;">4.3. Produção técnica (Pontos DP/Ano)</h3>  <ul style="list-style-type: none"> <li>• MB = &gt; 95,2</li> <li>• B = 76,6 &lt; x ≤ 95,2</li> <li>• R = 44,3 &lt; x ≤ 76,6</li> <li>• F = 23,6 &lt; x ≤ 44,3</li> <li>• I = ≤ 23,6</li> </ul>
<p>4.4. Produção artística, nas áreas em que tal tipo de produção for pertinente.</p>		<p><b>Não se aplica.</b></p>
<p><b>5 – Inserção Social</b></p>	<p><b>10%</b></p>	
<p>5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.</p>	<p>30%</p>	<p>Analisou-se qualitativamente os impactos educacional, social, cultural e tecnológico e/ou econômico de cada Programa, no quadriênio. Analisou-se o impacto educacional de cada Programa, quanto à melhoria do ensino nos diversos níveis e geração de materiais didáticos. O impacto social foi analisado quanto à formação de recursos humanos, qualificados para o setor governamental ou a sociedade civil. Para o impacto cultural, analisou-se a formação de recursos humanos qualificados para o desenvolvimento cultural da sociedade, nos aspectos que tenham interface com a área</p>

		<p>farmacêutica. O impacto tecnológico e/ou econômico foi analisado visando à contribuição do Programa para o desenvolvimento microrregional, regional, e/ou nacional. Os atributos Muito Bom, Bom, Regular, Fraco ou Insuficiente foram definidos de acordo com a completude e abrangência dos impactos avaliados.</p> <p>MB: Atendeu plenamente B: Atendeu adequadamente R: Atendeu parcialmente F: Atendeu minimamente I: Não atendeu</p>
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	55%	<p>Analisou-se qualitativamente a participação dos Programas de Pós-Graduação quanto à participação em programas institucionais de cooperação financiados pelas agências de fomento. Avaliou-se a mobilidade de docentes e discentes entre Programas de diferentes instituições, as atividades desenvolvidas em decorrência destas interações, a participação de docentes do Programa em redes de pesquisa interinstitucionais, publicações conjuntas de docentes do Programa com docentes de outras instituições, parceria entre instituições para organização de eventos científicos e intercâmbio de docentes visando atividades de pesquisa, docência e orientação. Os atributos Muito Bom, Bom, Regular, Fraco ou Insuficiente foram definidos de acordo com a completude e abrangência dos impactos avaliados.</p> <p>MB: Atendeu plenamente B: Atendeu adequadamente R: Atendeu parcialmente F: Atendeu minimamente I: Não atendeu</p>
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa à sua atuação.	15%	<p>Analisou-se qualitativamente a apresentação da página web dos Programas quanto à completude e atualização das informações a respeito dos critérios de seleção de alunos, do corpo docente, do financiamento e o acesso às teses e dissertações defendidas. Os atributos Muito Bom, Bom, Regular, Fraco ou Insuficiente foram definidos de acordo com a completude e abrangência dos impactos avaliados.</p> <p>MB: Atendeu plenamente B: Atendeu adequadamente</p>

		R: Atendeu parcialmente F: Atendeu minimamente I: Não atendeu
--	--	---

#### IV.2 - MESTRADOS PROFISSIONAIS

Quesitos / Itens	Peso	Definições e Comentários sobre o Quesito/Itens
<b>1 – Proposta do Programa</b>	<b>0%</b>	
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização da(s) área(s) de concentração, linha(s) de atuação, projetos em andamento, proposta curricular com os objetivos do Programa.	30%	Avaliou-se o conjunto das atividades desenvolvidas em atendimento à área de atuação do Curso, linhas de pesquisa e objetivos, assim como a sua consonância com os objetivos da modalidade Mestrado Profissional.  Foram consideradas as seguintes atribuições:  MB: Atendeu plenamente B: Atendeu adequadamente R: Atendeu parcialmente F: Atendeu minimamente I: Não atendeu
1.2. Coerência, consistência e abrangência dos mecanismos de interação efetiva com outras instituições, atendendo a demandas sociais, organizacionais ou profissionais.	30%	Examinaram-se os mecanismos de interação empregados e as atividades realizadas em relação aos campos profissionais específicos de atuação do Programa.  Foram consideradas as seguintes atribuições:  MB: Atendeu plenamente B: Atendeu adequadamente R: Atendeu parcialmente F: Atendeu minimamente I: Não atendeu
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e administração.	20%	Avaliação da adequação da infraestrutura para o desenvolvimento das atividades do Programa.  Foram consideradas as seguintes atribuições:



		<p>MB: Atendeu plenamente B: Atendeu adequadamente R: Atendeu parcialmente F: Atendeu minimamente I: Não atendeu</p>
1.4. Planejamento do Programa visando ao atendimento de demandas atuais ou futuras de desenvolvimento nacional, regional ou local, por meio da formação de profissionais capacitados para a solução de problemas e práticas de forma inovadora.	20%	<p>Examinou-se o planejamento das atividades do Programa em relação a suas atividades futuras, considerando os desafios na produção e aplicação do conhecimento, metas de inserção social e profissional.</p> <p>Foram consideradas as seguintes atribuições:</p> <p>MB: Atendeu plenamente B: Atendeu adequadamente R: Atendeu parcialmente F: Atendeu minimamente I: Não atendeu</p>
<b>2. Corpo Docente</b>	<b>20%</b>	
2.1. Perfil do corpo docente, considerando experiência como pesquisador e/ou profissional, titulação e sua adequação à Proposta do Programa.	50%	<p>Avaliou-se o perfil do corpo docente permanente do Programa. A adequabilidade da formação, a experiência e o nível de projeção do docente para as atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação do Programa foram consideradas.</p> <p>Foram consideradas as seguintes atribuições:</p> <p>MB: Atendeu plenamente B: Atendeu adequadamente R: Atendeu parcialmente F: Atendeu minimamente I: Não atendeu</p>
2.2. Adequação da dimensão, composição e dedicação dos docentes	30%	<p>- A proporção de docentes permanentes em relação à totalidade do corpo docente do Curso foi examinada. Em específico, foi avaliada a existência ou não de dependência, em termos de produtividade, em relação aos docentes colaboradores ou visitantes.</p>

<p>permanentes para o desenvolvimento das atividades de pesquisa e formação do Programa.</p>		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Avaliou-se a participação de docentes em projetos de pesquisa, científicos e tecnológicos, com ou sem financiamento público ou privado.</li> <li>- Examinou-se a carga horária de dedicação dos docentes permanentes ao Programa.</li> </ul> <p>Foram consideradas as seguintes atribuições:</p> <p>MB: Atendeu plenamente B: Atendeu adequadamente R: Atendeu parcialmente F: Atendeu minimamente I: Não atendeu</p>
<p>2.3. Distribuição das atividades de pesquisa, projetos de desenvolvimento e inovação e de formação entre os docentes do Programa.</p>	<p>20%</p>	<p>Avaliou-se a distribuição entre os docentes das atividades Programadas atividades de ensino, orientação, pesquisa e desenvolvimento.</p> <p>Foram consideradas as seguintes atribuições:</p> <p>MB: Atendeu plenamente B: Atendeu adequadamente R: Atendeu parcialmente F: Atendeu minimamente I: Não atendeu</p>
<p><b>3. Corpo Discente e Trabalhos de Conclusão</b></p>	<p><b>30%</b></p>	
<p>3.1. Quantidade de trabalhos de conclusão aprovados no período e sua distribuição em relação ao corpo discente titulado e ao corpo docente do programa</p>	<p>30%</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Examinou-se a relação entre o número de dissertações concluídas em relação ao número de discentes matriculados no período.</li> <li>- Examinou-se a relação entre o número de dissertações concluídas e no número de docentes do Programa.</li> <li>- Comparou-se os Programas de Mestrado Profissional em relação ao desempenho destes indicadores para a atribuição dos conceitos abaixo indicados.</li> </ul> <p>Foram consideradas as seguintes atribuições:</p> <p>MB: Atendeu plenamente B: Atendeu adequadamente R: Atendeu parcialmente F: Atendeu minimamente I: Não atendeu</p>

<p>3.2. Qualidade dos trabalhos de conclusão produzidos por discentes e egressos</p>	<p>40%</p>	<p>- Avaliou-se a qualidade das publicações em revistas, livros e outros meios de divulgação científica-tecnológica.</p> <p>- Examinou-se a qualidade da produção técnica dos discentes e egressos do Programa.</p> <p>- Comparou-se os Programas de Mestrado Profissional em relação ao desempenho destes indicadores para a atribuição dos conceitos abaixo indicados.</p> <p>Foram consideradas as seguintes atribuições:</p> <p>MB: Atendeu plenamente B: Atendeu adequadamente R: Atendeu parcialmente F: Atendeu minimamente I: Não atendeu</p>
<p>3.3. Aplicabilidade dos trabalhos produzidos</p>	<p>30%</p>	<p>- Examinou-se a aplicabilidade das dissertações e trabalhos técnicos desenvolvidos junto aos setores não acadêmicos relacionados.</p> <p>- Comparou-se os Programas de Mestrado Profissional em relação ao desempenho destes indicadores para a atribuição dos conceitos abaixo indicados.</p> <p>Foram consideradas as seguintes atribuições:</p> <p>MB: Atendeu plenamente B: Atendeu adequadamente R: Atendeu parcialmente F: Atendeu minimamente I: Não atendeu</p>
<p><b>4. Produção Intelectual</b></p>	<p><b>30%</b></p>	
<p>4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente</p>	<p>25%</p>	<p>Calculou-se a pontuação das publicações qualificadas nos estratos A1 a B5, multiplicando-se cada artigo pelos pesos correspondentes. Para a análise da distribuição da produção, foi contabilizada a produção de cada docente permanente sem descontar os artigos em coautoria com outros docentes do Programa. Produção per capita = média da soma total dos pontos obtidos com artigos no quadriênio/média de docentes permanentes no quadriênio.</p> <p>Comparou-se os Programas de Mestrado Profissional em relação ao desempenho deste indicador para a atribuição dos conceitos abaixo indicados.</p>



		<p>MB: Atendeu plenamente B: Atendeu adequadamente R: Atendeu parcialmente F: Atendeu minimamente I: Não atendeu</p>
4.2. Produção artística, técnica, patentes, inovações e outras produções consideradas relevantes.	35%	<p>Examinou-se quantitativamente o número total da produção técnica e outras produções relevantes para a modalidade de Mestrado Profissional. Para fins de contabilização foi considerado o documento: “<i>Considerações sobre classificação de Produção Técnica, os critérios para a estratificação e uso dos mesmos na avaliação</i>”, que estabelece as normas para avaliação da Produção Técnica dos Programas de Pós-Graduação da Área da Farmácia no quadriênio.</p> <p>Comparou-se os Programas de Mestrado Profissional em relação ao desempenho deste indicador para a atribuição dos conceitos abaixo indicados.</p> <p>MB: Atendeu plenamente B: Atendeu adequadamente R: Atendeu parcialmente F: Atendeu minimamente I: Não atendeu</p>
4.3. Distribuição da produção científica e técnica ou artística em relação ao corpo docente permanente do programa	20%	<p>Examinou-se a distribuição da produção científica de publicações e produção técnica entre os docentes permanentes do Programa.</p> <p>Comparou-se os Programas de Mestrado Profissional em relação ao desempenho destes indicadores para a atribuição dos conceitos abaixo indicados.</p> <p>MB: Atendeu plenamente B: Atendeu adequadamente R: Atendeu parcialmente F: Atendeu minimamente I: Não atendeu</p>
4.4. Articulação da produção artística, técnica e científica entre si e com a	20%	<p>Avaliou-se qualitativamente a articulação entre a produção técnico-científica com a proposta do Programa.</p>



proposta do programa.	do	<p>Comparou-se os Programas de Mestrado Profissional em relação ao desempenho destes indicadores para a atribuição dos conceitos abaixo indicados.</p> <p>MB: Atendeu plenamente B: Atendeu adequadamente R: Atendeu parcialmente F: Atendeu minimamente I: Não atendeu</p>
<b>5. Inserção Social</b>	<b>20%</b>	
5.1. Impacto do Programa	40%	<p>- Avaliou-se qualitativamente a formação de recursos humanos qualificados para atender os objetivos específicos do Programa de Mestrado Profissional, em especial no que se refere à contribuição para o desenvolvimento dos discentes do Programa das Instituições Públicas ou Privadas brasileiras.</p> <p>- Examinou-se se impacto qualitativo das atividades do Programa de Mestrado Profissional sobre ao menos uma das seguintes dimensões:</p> <p>Social: impacto na formação qualificada de recursos humanos no aperfeiçoamento de questões relativas à gestão pública na área farmacêutica, em específico naquelas inseridas no escopo do Programa.</p> <p>Educacional: contribuição para o aprimoramento da educação básica, superior ou técnica-profissional e para o desenvolvimento de propostas inovadoras de ensino.</p> <p>Tecnológico: contribuição no desenvolvimento e disseminação de avanços tecnológicos do setor produtivo, público ou privado.</p> <p>Econômico: impacto no aprimoramento da eficiência das organizações públicas ou privadas.</p> <p>Sanitário: contribuição para a formação de recursos humanos qualificados para a formulação e aprimoramento de políticas públicas na área da Saúde.</p> <p>Profissional: contribuição para a formação de profissionais aptos a introduzir mudanças e avanços na profissão farmacêutica. Contribuição à formação técnico-científica de profissionais aptos à discussão para estabelecimento de novos marcos regulatórios na área da saúde, em atendimento a futuras necessidades científicas e sociais.</p>



		MB: Atendeu plenamente B: Atendeu adequadamente R: Atendeu parcialmente F: Atendeu minimamente I: Não atendeu
5.2. Integração e cooperação com outros Cursos/Programas com vistas ao desenvolvimento da pós-graduação.	20%	Avaliou-se qualitativamente a capacidade de integração e cooperação do Programa no estabelecimento de parcerias com Instituições de Ensino, Pesquisa e Empresas com vistas ao desenvolvimento da Pós-Graduação ou ao aprimoramento econômico, social ou tecnológico particularmente em locais com menor nível de desenvolvimento.  MB: Atendeu plenamente B: Atendeu adequadamente R: Atendeu parcialmente F: Atendeu minimamente I: Não atendeu
5.3. Integração e cooperação com organizações e/ou instituições setoriais relacionados à área de conhecimento do Programa, com vistas ao desenvolvimento de novas soluções, práticas, produtos ou serviços nos ambientes profissional e/ou acadêmico.	20%	Avaliou-se qualitativamente a participação em convênios ou programa de cooperação com instituições voltadas à pós-graduação ou ao desenvolvimento tecnológico, social ou econômico em áreas relacionadas ao escopo do Programa.  Geração de novos produtos e/ou serviços no âmbito do Programa, que contribuam para o desenvolvimento, local, regional ou nacional.  MB: Atendeu plenamente B: Atendeu adequadamente R: Atendeu parcialmente F: Atendeu minimamente I: Não atendeu
5.4. Divulgação e transparência das atividades e da atuação do Programa	20%	Avaliou-se qualitativamente a participação em convênios ou programa de cooperação com instituições voltadas à pós-graduação ou ao desenvolvimento tecnológico, social ou econômico em áreas relacionadas ao escopo do Programa.  Geração de novos produtos e/ou serviços no âmbito do Programa, que contribuam para o desenvolvimento, local, regional ou nacional.



		MB: Atendeu plenamente B: Atendeu adequadamente R: Atendeu parcialmente F: Atendeu minimamente I: Não atendeu
--	--	---

## V. CONTEXTUALIZAÇÃO E DESCRIÇÃO SOBRE INTERNACIONALIZAÇÃO/INSERÇÃO INTERNACIONAL E INDICADORES CONSIDERADOS NA ATRIBUIÇÃO DE NOTAS 6 e 7

O grau de internacionalização dos Programas de Pós-Graduação da Área Farmácia foi examinado sob duas dimensões principais: 1) a qualidade de da produção científica e 2) o impacto da pesquisa realizada em colaboração internacional.

Uma pesquisa na base SCImago, utilizando duas categorias de assuntos características da área da Farmácia: “Drug Discovery” e “Pharmaceutical Sciences” coloca o Brasil na 12ª posição do *ranking* mundial e em primeiro lugar na América Latina em relação ao índice de citações dos artigos produzidos nas duas categorias consultadas (Figuras 2 e 3). Obviamente, os Programas da área não são os únicos que realizam pesquisas nestes temas no Brasil. No entanto, é indiscutível a relevância e atualidade da pesquisa na área de fármacos e medicamentos no País, a qual está fortemente relacionada à Pós-Graduação na área da Farmácia. A produção científica da área no quadriênio, quase toda realizada em língua inglesa, foi distribuída em **2204** periódicos cuja maioria (**1961**, ou seja: **89%**) está indexada nas bases Web of Science e Scopus e possui Fator Impacto. Em síntese, a contribuição brasileira na produção científica mundial na área de Farmácia é relevante e, no contexto da América Latina, o Brasil é o país que mais contribui para a produção científica na área, com uma participação de mais da metade dos artigos publicados.

([http://www.scimagojr.com/countryrank.php?category=3002&min=0&min\\_type=it](http://www.scimagojr.com/countryrank.php?category=3002&min=0&min_type=it) <Acesso em: 20/7/2017>)



O Scival, outro importante conjunto de ferramentas na web para avaliação e gestão de produção científica, permite uma série de análises dos Programas de Pós-Graduação com base em informações obtidas a partir da produção dos docentes que estiverem indexadas na base do Scopus, que hoje é a base internacional que possui a maior cobertura dos artigos publicados pelos pesquisadores brasileiros. Os indicadores de impacto que podem ser obtidos, especialmente representados pelo número de publicações e dados de citações, constituem os parâmetros de avaliação do desempenho e da qualidade da produção científica e refletem o prestígio e a influência de autores, instituições e países. Neste sentido, uma pesquisa sobre indicadores de impacto foi realizada no Scival utilizando a categoria de assunto “Pharmacology, Toxicology and Pharmaceutics”. (<https://www.scival.com/overview/publications/summary?uri=Country/76> <Acesso em: 20/7/2017>)

**Figura 2 - Ranking de citação de artigos considerando a categoria de assunto “Drug Discovery” a partir da consulta a base SCImago (scimagojr.com).**



Home Journal Rankings Country Rankings Viz Tools Help About Us							
All subject areas		Drug Discovery		All regions		1996-2016	
Rank	Country	Documents	Citable documents	Citations	Self-citations	Citations per document	H index
1	United States	81663	78566	2155093	841075	26,39	345
2	China	44826	44168	500298	246276	11,16	132
3	India	35387	34908	467265	202020	13,2	158
4	Japan	32208	31737	612420	168545	19,01	148
5	United Kingdom	22442	21442	560654	104023	24,98	219
6	Germany	19731	19144	445826	103259	22,6	183
7	Italy	19230	18743	419072	107460	21,79	161
8	France	16373	16093	361841	73214	22,1	156
9	South Korea	14604	14394	207331	55181	14,2	104
10	Spain	10507	10293	206129	48995	19,62	121
11	Canada	7870	7669	179800	27826	22,85	130
12	<b>Brazil</b>	<b>7277</b>	<b>7178</b>	<b>114889</b>	<b>44126</b>	<b>15,79</b>	<b>97</b>

Home Journal Rankings Country Rankings Viz Tools Help About Us							
All subject areas		Drug Discovery		Latin America		1996-2016	
Rank	Country	Documents	Citable documents	Citations	Self-citations	Citations per document	H index
1	<b>Brazil</b>	<b>7277</b>	<b>7178</b>	<b>114889</b>	<b>44126</b>	<b>15,79</b>	<b>97</b>
2	Mexico	2190	2162	32501	7554	14,84	66
3	Argentina	2093	2065	30525	6582	14,58	65
4	Cuba	1161	1146	10837	3167	9,33	49
5	Chile	846	821	12693	2508	15	50
6	Colombia	673	664	7534	1764	11,19	38
7	Venezuela	370	364	6177	676	16,69	38
8	Uruguay	271	270	7314	1358	26,99	41
9	Peru	173	170	3773	378	21,81	35
10	Puerto Rico	160	158	2709	264	16,93	27
11	Panama	148	146	2772	285	18,73	32
12	Costa Rica	138	133	2568	149	18,61	26

Figura 3 - Ranking de citação de artigos considerando a categoria de assunto “Pharmaceutical Sciences” a partir da consulta a base SCImago (scimagojr.com).

Home Journal Rankings Country Rankings Viz Tools Help About Us							
All subject areas		Pharmaceutical Science		All regions		1996-2016	
Rank	Country	Documents	Citable documents	Citations	Self-citations	Citations per document	H index
1	United States	69285	65061	1503218	562951	21,7	316
2	China	43641	43189	361585	182260	8,29	143
3	India	40151	39862	332825	149688	8,29	152
4	Japan	25852	25253	460429	109927	17,81	168
5	United Kingdom	21149	18075	331597	64881	15,68	176
6	Germany	17987	17512	314306	63210	17,47	176
7	France	10403	10190	197133	34951	18,95	141
8	South Korea	9489	9370	179270	42492	18,89	132
9	Italy	9376	9234	187341	43584	19,98	120
10	Canada	6884	6497	140338	20821	20,39	129
11	Spain	6746	6567	118110	23270	17,51	117
12	<b>Brazil</b>	<b>6361</b>	<b>6302</b>	<b>72882</b>	<b>29641</b>	<b>11,46</b>	<b>81</b>

Home Journal Rankings Country Rankings Viz Tools Help About Us							
All subject areas		Pharmaceutical Science		Latin America		1996-2016	
Rank	Country	Documents	Citable documents	Citations	Self-citations	Citations per document	H index
1	<b>Brazil</b>	<b>6361</b>	<b>6302</b>	<b>72882</b>	<b>29641</b>	<b>11,46</b>	<b>81</b>
2	Mexico	1522	1471	17976	3797	11,81	54
3	Argentina	1470	1451	18628	3769	12,67	53
4	Cuba	1190	1164	6323	1946	5,31	43
5	Chile	407	401	7158	1300	17,59	42
6	Colombia	349	349	3192	675	9,15	29
7	Puerto Rico	180	178	3720	304	20,67	32
8	Venezuela	158	158	2548	215	16,13	27
9	Uruguay	147	147	2720	700	18,5	30
10	Panama	104	103	1815	220	17,45	26
11	Peru	87	85	1853	131	21,3	27
12	Costa Rica	67	67	1138	59	16,99	17

O resultado obtido mostra uma produção científica relevante não apenas pelo número de artigos publicados, mas, em especial, pela coautoria em artigos publicados em periódicos de Fator de Impacto elevado e pelo índice de citação dos artigos publicados (Figura 4). Ressalta-se, entretanto, que a categoria de assunto utilizada (“Pharmacology, Toxicology and Pharmaceutics”) possui, no Brasil, importante participação de grupos de pesquisas em Farmacologia e de seu conjunto de Programas de Pós-Graduação integrantes da área de avaliação Ciências Biológicas II do SNPG. A Figura 5 apresenta a discriminação gráfica dos



subitens da categoria, tais como “Drug Discovery” e “Pharmaceutical Sciences”, permitindo assim estabelecer uma relação com os indicadores do SCImago.

A colaboração internacional é um dos indicadores fundamentais do processo de internacionalização da pós-Graduação, pois permite a associação de pesquisadores de diferentes continentes em projetos de pesquisa colaborativos, além de integrar recursos e competências, permite reunir experiências de diversos países para o alcance de objetivos comuns. Ademais, as publicações resultantes da colaboração internacional são frequentemente mais citadas e podem apresentar maior impacto na pesquisa desenvolvida.

O Scival também pode ser utilizado na identificação de colaboração nacional e internacional. Assim, utilizando a mesma categoria de assunto (Pharmacology, Toxicology and Pharmaceutics) e tendo em vista as limitações já apresentadas e discutidas, o resultado da busca indica a existência de colaboração brasileira com 108 países e 1830 publicações em coautoria internacional no período entre 2013 e 2015 (Figura 6).

**Figura 4 – Imagem de gráficos obtidos da plataforma Scival dos indicadores da produção científica brasileira na categoria de assunto “Pharmacology, Toxicology and Pharmaceutics” no período 2012-16.**

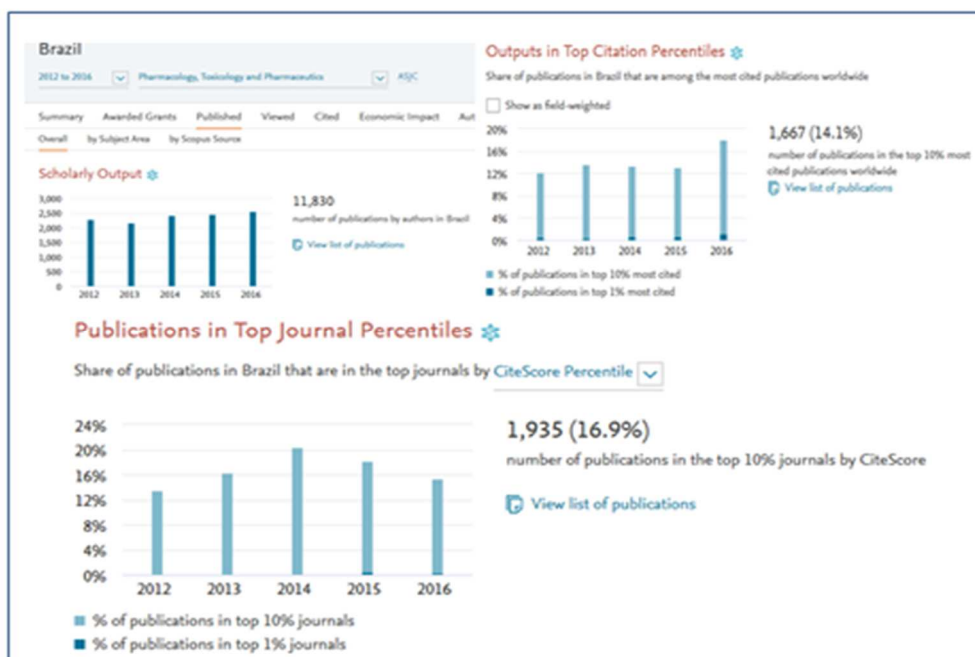


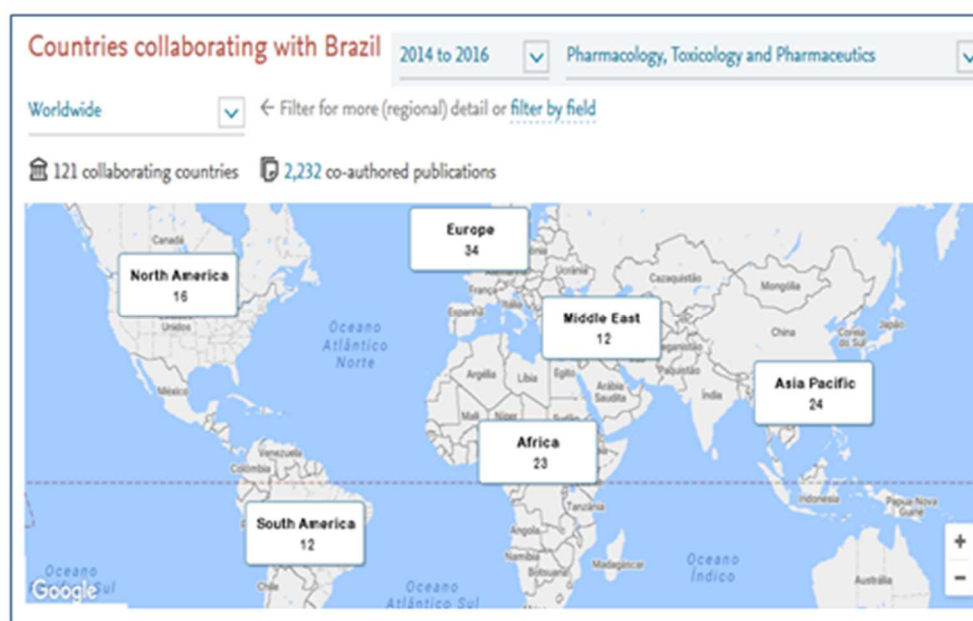
Figura 5 – Imagem obtida da plataforma Scival referente a artigos publicados e citações na categoria de assunto “Pharmacology, Toxicology and Pharmaceutics” no período 2012-16.

**Publications by Subject Area** | 2012 to 2016 | Pharmacology, Toxicology and Pharmaceutics

Bar chart | Pie chart | Table

Subject Area	Publications ↓	Citations	Authors	Field-Weighted Citation Impact
Brazil	333,938 ▲	1,424,195	443,341 ▲	0.86
Pharmacology, Toxicology and Pharmaceutics	11,830 ▲	70,406	35,199 ▲	1.05
Pharmacology	5,130 ▲	33,531	17,574 ▲	1.02
Drug Discovery	2,848 ▲	17,670	10,176 ▲	0.91
Toxicology	2,335 ▲	14,321	8,649 ▲	0.90
Pharmaceutical Science	2,305 ▲	11,335	8,617 ▲	0.93
General Pharmacology, Toxicology and Pharmaceutics	2,239 ▲	11,809	10,000 ▲	1.46
Pharmacology, Toxicology and Pharmaceutics (miscellaneous)	62 ▼	139	197 ▼	0.66

Figura 6 – Imagem de mapa obtido da plataforma Scival indicando o número de países com colaboração com Brasil em pesquisas na categoria de assunto “Pharmacology, Toxicology and Pharmaceutics”.



A internacionalização na área de Farmácia também ocorre por meio de outras ações, tais como:

- convênios internacionais e cooperações que fomentem o intercâmbio de docentes e discentes, entre os países, para ministrar e cursar disciplinas, respectivamente, palestras e a colaboração em projetos de pesquisa,
- oferta de cursos dupla-titulação, no Brasil, e no país parceiro;
- fomento ao pós-doutoramento dos docentes dos programas de pós-graduação;
- participação de professores visitantes estrangeiros nos programas de pós-graduação;
- doutorado-sanduíche no exterior;
- oferta de disciplinas em língua estrangeira;
- promoção de eventos internacionais com o uso de língua estrangeira em todas as atividades de divulgação da ciência;
- visitas e estágios de reconhecimento de parceiros no exterior para estabelecer cooperações;



- participação de docentes e discentes em eventos no exterior;
- elaboração de projetos de cooperação e busca de financiamento internacional.

No geral, considera-se que os indicadores de internacionalização da área de Farmácia demonstram que a sua inserção internacional está crescendo e tem contribuído para a projeção da produção brasileira no mundo e na liderança científica do Brasil e na América Latina.

### **No contexto da internacionalização, considerações a respeito dos critérios da área para atribuição de notas 6 e 7.**

A área de Farmácia considera que a atribuição das notas 6 e 7 deve incluir indicadores de internacionalização, solidariedade, nucleação e liderança, conforme indicado a seguir.

1. Internacionalização do Programa: os Programas devem demonstrar seu grau de internacionalização por meio dos seguintes indicadores:

- Proporção de docentes participando como visitantes em Programas de IES estrangeiras.
- Proporção de docentes com treinamento de pós-doutorado em programas de IES estrangeiras.
- Professores visitantes estrangeiros recebidos pelo programa no quadriênio.
- Intercâmbio de alunos com IES estrangeiras, sobretudo através de bolsas-sanduíche.
- Alunos de origem estrangeira.
- Participação de docentes em eventos científicos de caráter internacional.
- Financiamento internacional para as atividades de pós-graduação.
- Participação em comitês editoriais e em editoria de periódicos de circulação internacional.



- Participação em diretorias de associações científicas internacionais.
- Captação de recursos de agências de fomento científico de âmbito internacional.
- Participação em projetos de pesquisa envolvendo programa de pós-graduação e grupos de pesquisa de instituições estrangeiras.

2. Solidariedade: os Programas devem demonstrar sua cooperação com programas com nota 3 e 4 (recém-criados) ou com grupos que ainda não tem curso de pós-graduação *stricto sensu*. Outros indicadores:

- Acordos de cooperação ou associação com IES para promover a criação e/ou consolidação de cursos de pós-graduação.
- Assessoria para a formulação de propostas de cursos novos.
- Participação em projetos conjuntos com grupos de pesquisa não consolidados.
- Participação em disciplinas, seminários e oficinas em cursos com nota 3 ou 4.
- Parceria de docência, pesquisa e orientação em países com menor grau de desenvolvimento na pós-graduação.
- Cursos em associação ampla de IES.

3. Nucleação: os programas devem demonstrar a participação de egressos em:

- Atividades de ensino de graduação em outras IES da região, em outras regiões do país ou em países com menor grau de desenvolvimento na pós-graduação.
- Atividades de ensino de pós-graduação em outras IES da região, em outras regiões do país ou em países com menor grau de desenvolvimento na pós-graduação.
- Atividades de pesquisa em outras IES da região, em outras regiões do país ou em países com menor grau de desenvolvimento na pós-graduação.



4. Liderança. Os programas devem demonstrar sua liderança na área com ações voltadas para:

- Atração de alunos de diferentes regiões do país e de outros países.
- Recepção de pesquisadores para pós-doutorado.
- Proporção de docentes participando de comitês de área no CNPq, CAPES, FINEP, MS, FAPs estaduais ou de agências de fomento internacionais.
- Premiações, nacionais ou internacionais, recebidas pelos docentes que tenham relação com as atividades de pesquisa e orientação e por discentes.
- Proporção de docentes participando de diretorias de associações científicas nacionais e internacionais.
- Participação de docentes em cargos relevantes para a política nacional de saúde, educação ou ciência e tecnologia.

As notas 6 e 7 serão reservadas **exclusivamente** para os programas com doutorado que obtiveram **nota 5** e conceitos “Muito Bom” **em todos os quesitos da ficha de avaliação** e que atendam, **necessariamente**, às seguintes condições:

- i. Desempenho equivalente ao dos centros internacionais de excelência na área;
- ii. Nível de desempenho diferenciado em relação aos demais programas da área no que se refere à formação de doutores e à produção intelectual;
- iii. Solidariedade com programas não consolidados ou com países que apresentam menor desenvolvimento na área;
- iv. Nucleação de novos programas no país ou no exterior

**Nota 6:** predomínio do conceito “Muito Bom” nos itens de **todos os quesitos da ficha de avaliação**, **mesmo com eventual** conceito “Bom” **em alguns itens**;

**Nota 7:** conceito “Muito Bom” em **todos os itens de todos os quesitos** da ficha de avaliação;





O quadro 7 apresenta a relação de Programas recomendados para a atribuição de notas 6 e 7 na Avaliação Quadrienal 2017.

**Quadro 7 - Programas recomendados para a atribuição de notas 6 e 7**

Programa	IES	2010-2012	2017
Biociências e Biotecnologia Aplicadas à Farmácia	UNESP	6	7
Toxicologia	USP	6	6
Produtos Naturais e Sintéticos Bioativos	UFPB	6	6
Ciências Farmacêuticas	UNESP	5	6
Farmácia (Fisiopatologia e Toxicologia)	USP	7	7
Ciências Farmacêuticas	USP	7	7
Ciências Farmacêuticas	UFRGS	7	7

## VI. SÍNTESE DA AVALIAÇÃO E COMPARAÇÃO COM TRIÊNIOS ANTERIORES 2010 e 2013

A Área de Farmácia é uma área em fase de consolidação na CAPES. Apesar dos primeiros Programas da Área terem seu início de funcionamento no início da década de 1970, a expansão do número de Programas teve seu principal momento nos últimos dez anos (Figura 7). Compõem atualmente a Área da Farmácia 66 Programas de Pós-Graduação, sendo 60 na modalidade Acadêmica e 6 Mestrados Profissionais. No entanto, dois Programas (um Mestrado Acadêmico e um Profissional) tiveram seu início de funcionamento em 2016 e, portanto, não foram incluídos na clientela da Avaliação Quadrienal. Cabe ainda mencionar que a página da CAPES que informa a relação de Programas recomendados inclui um Mestrado Profissional, recomendado em 27/2/2013, mas que não entrou em



funcionamento.

(<https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/programa/quantitativo/quantitativosAreaConhecimento.jsf?aresAvaliação=19> <acesso em 18/7/2017>).

Dentre os Programas Acadêmicos em funcionamento na área, três funcionam na forma de Associação de IES ofertando somente curso de Doutorado, 34 Programas ofertam cursos de Mestrado e Doutorado e 19 Programas com apenas o nível de Mestrado.

A importante expansão da área de Farmácia ocorrida nos últimos dez anos tem impactado tanto na formação de recursos humanos, quanto na produção científica e tecnológica. A importante evolução na formação de recursos humanos qualificados pelos Programas da área está demonstrada na Figura 8. Já na Figura 9 é possível observar o avanço relevante na produção qualificada (artigos científicos) dos Programas da área da Farmácia. Este último aspecto se torna ainda mais marcante ao se levar em conta o progressivo aumento nos pontos de corte dos estratos A1, A2 e B1 do QUALIS da Área da Farmácia, demonstrando, mais uma vez, o grau de internacionalização da área. Aproximadamente 52,3% da produção intelectual qualificada dos Programas de Pós-Graduação foi classificada entre estratos A1 e B1 do QUALIS da Área (Quadro 8)

**Figura 7 – Evolução do número de programas de pós-graduação da área de Farmácia nos últimos 40 anos**

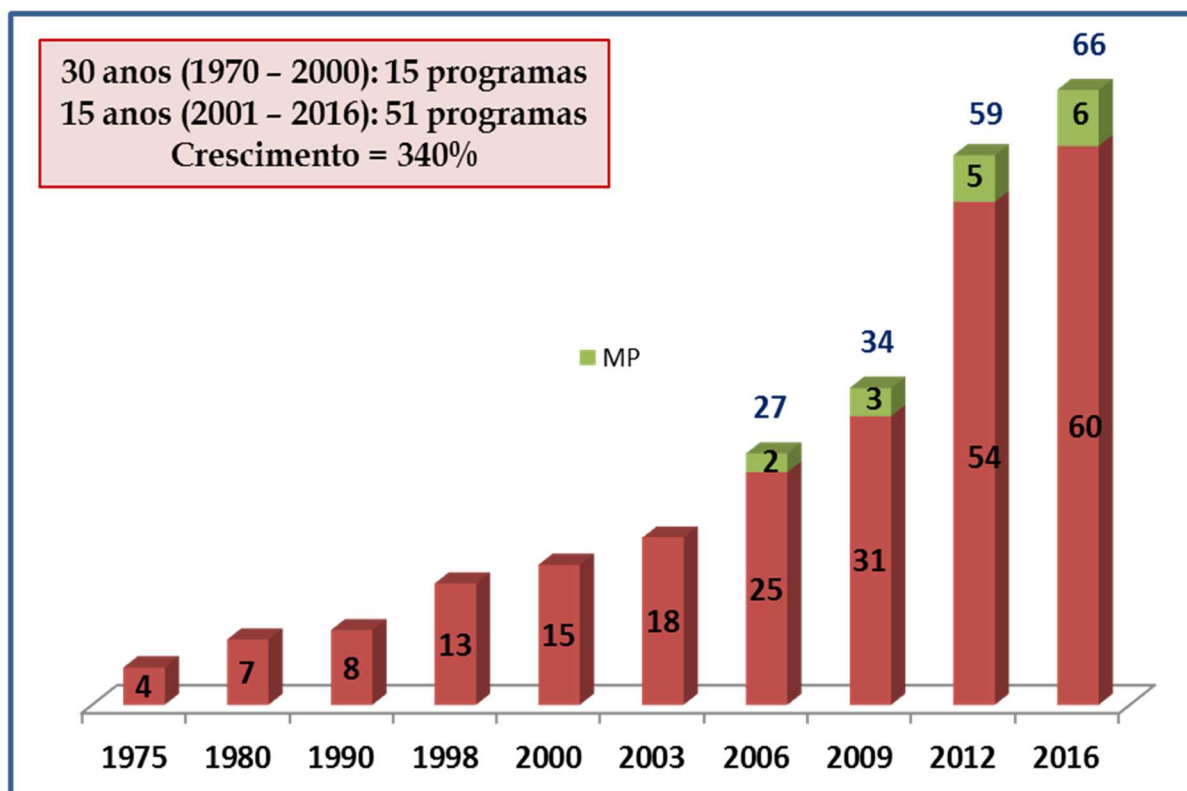


Figura 8 - Recursos humanos formados nos PPGs da área da Farmácia nos últimos anos

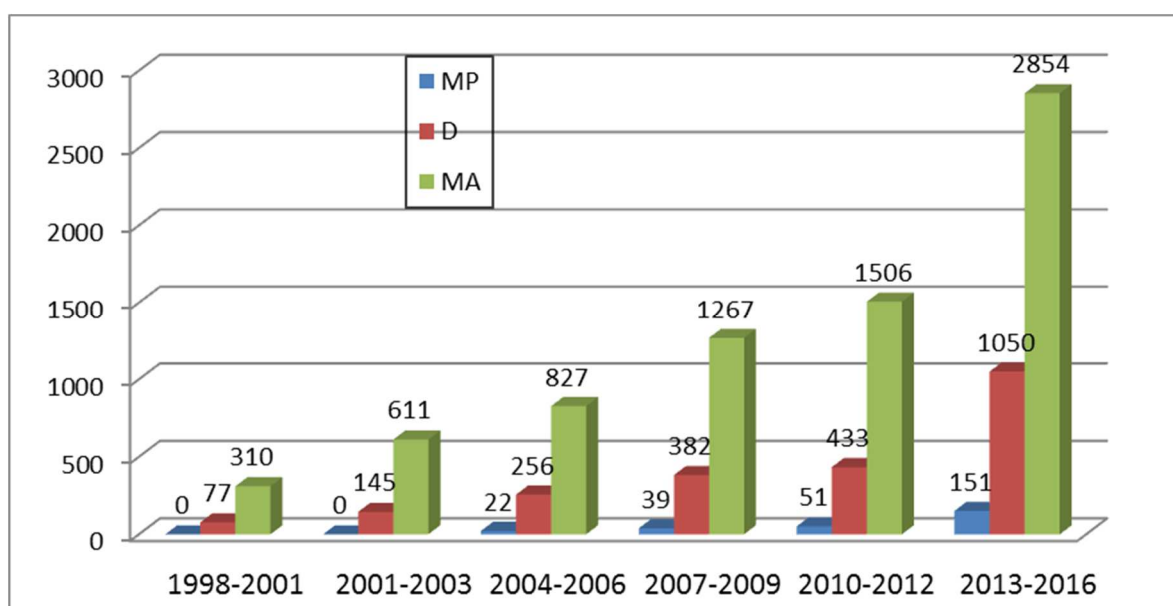
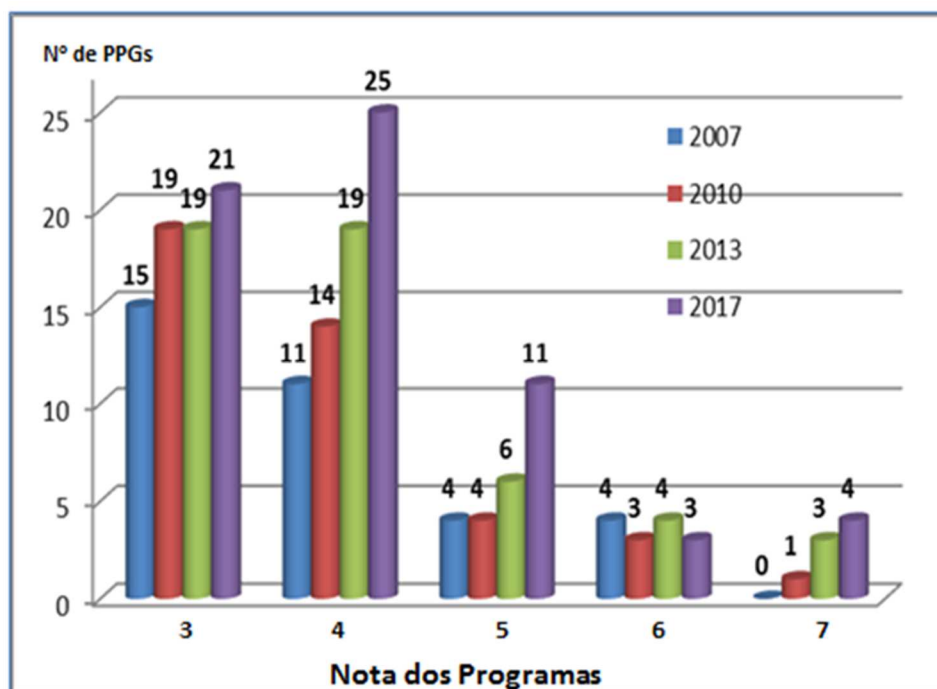


Figura 9 - Comparação da Produção Intelectual dos Programas de Pós-graduação da área de Farmácia nas Avaliações de 2010, 2013 e 2017.



Quadro 8 - Distribuição da produção intelectual qualificada dos Programas de Pós-Graduação da área de Farmácia

Estrato	Nº de artigos	% (A1 a B5)	% (A1 a C)
A1	1261	7,8	7,0
A2	2968	18,3	16,6
B1	4256	26,2	23,8
B2	3744	23,1	20,9
B3	2844	17,5	15,9
B4	653	4,0	3,7
B5	508	3,1	2,8
<b>Total 1</b>	<b>16234</b>	<b>100</b>	<b>90,8</b>
C	1654		9,2
<b>Total 2</b>	<b>17888</b>		<b>100</b>

A observação do número de Programas avaliados em 2007, 2010, 2013 e 2017, respectivamente 34, 41, 54 e 64, indica que o processo de expansão da Área

continua intenso. Essa evolução tem um impacto bastante positivo sobre a formação de recursos humanos para atender as necessidades do país, tanto para o setor acadêmico como para os setores governamental e empresarial, nos âmbitos considerados prioritários para o desenvolvimento do setor de fármacos, medicamentos, produtos diagnósticos e outros insumos estratégicos para a saúde.

Na Avaliação Quadrienal houve um avanço quanto à curva de distribuição das notas recomendadas aos Programas da área de Farmácia, em relação às avaliações anteriores (Quadro 9). A comparação entre o triênio 2007-2009 e o quadriênio 2013-2016 mostrou maior consolidação dos Programas de Pós-Graduação da área de Farmácia, o que pode ser observado pela redução dos Programas com nota de 3 e aumento do grupo com recomendação de notas 4 e 5 (Figura 10).

O Quadro 10 demonstra o resultado do processo de Avaliação dos Programas de Pós-Graduação da Área de Farmácia e a proposta de recomendação de notas, com destaque para evolução do grupo de Programas com recomendação de notas 4 e 5.

**Quadro 9: Comparação da distribuição de notas dos Programas nas Avaliações de 2007, 2010, 2013 e 2017.**

Avaliação (Ano)	Nota 3 (PPGs)	Nota 4 (PPGs)	Nota 5 (PPGs)	Nota 6 (PPGs)	Nota 7 (PPGs)
2007 (34 PPGs)	15	11	4	4	0
2010 (41 PPGs)	19	14	4	3	1
2013 (54 PPGs)	19	19	6	4	3
2017 (64 PPGs)	21	25	11	3	4

**Quadro 10 – Resultado da Avaliação: perfil geral da proposta de recomendação das notas**

Notas	Clientela (PPGs)	Resultado	Diferença	(%)
3	29	21	- 8	- 22,6%
4	21	25	+ 5	+ 23,8%



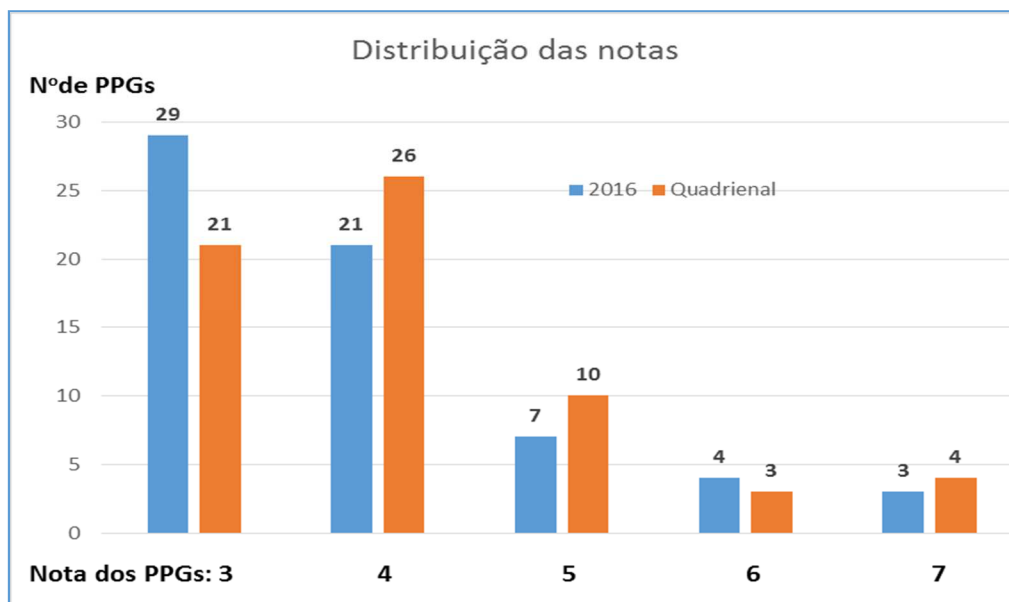
5	7	11	+ 4	+ 57,4%
6	4	3	-1	- 25,0%
7	3	4	+ 1	+33,3%
<b>Final</b>	<b>64</b>	<b>64</b>	<b>0</b>	<b>14,0%</b>

Outro importante fato que demonstra a evolução da Área foi a necessidade de adequação dos referenciais de avaliação adotados na Avaliação Quadrienal quando em comparação com a Avaliação Trienal de 2013, tendo em vista que a utilização do percentil 50 como ponto de corte para o conceito Muito Bom dos atributos dos quesitos 3 e 4 da Ficha de Avaliação, empregado com sucesso na Avaliação de 2013, levaria a uma perda da capacidade discriminatória da escala adotada. Assim, o percentil 70 foi adotado como ponto de corte para o conceito Muito Bom e toda escala foi ampliada, restaurando a capacidade discriminatória e demonstrando uma inequívoca evolução da Área em relação ao período anterior.

As notas recomendadas na Avaliação quadrienal e as notas atribuídas aos Programas de Pós-Graduação da área de Farmácia nas últimas três avaliações estão indicadas no Quadro 11.

No geral, a Pós-Graduação da área de Farmácia está se consolidando com qualidade, excelência e foco em temas prioritários para o setor farmacêutico, no contexto das demandas das políticas de Saúde, Ciência e Tecnologia do País, além de contribuir para minimizar as assimetrias regionais na formação de recursos humanos qualificados.

**Figura 10 – Distribuição das notas dos Programas de Pós-Graduação da Área de Farmácia antes (2013) e após a Avaliação Quadrienal 2017**



**Quadro11 - Notas atribuídas aos Programas nas Avaliações de 2007, 2010 e 2013 e notas recomendadas após a Avaliação Quadriennial 2017**

Programa	Código PPG	IES	Nota 2007	Nota 2010	Nota 2013	
Ciências Farmacêuticas	21001014022P3	FUFPI			3	4
Ciências Farmacêuticas	24004014014P8	UEPB			3	3
Ciências Farmacêuticas	26001012036P8	UFAL			3	3
Ciências Farmacêuticas	12001015033P0	UFAM	3	3	3	3*
Farmácia	28001010067P0	UFBA	3	3	3	4
Administração e Gestão da Assistência Farmacêutica (MP)	31003010082P0	UFF			3	3
Ciências Farmacêuticas	32005016032P5	UFJF			3	4
Farmácia	51001012030P0	UFMS			3	4
Ciências Farmacêuticas	15001016049P1	UFPA	3	3	3	3*
Assistência Farmacêutica	42001013102P6	UFRGS			3	4



Produtos Bioativos e Biociências	31001017143P3	UFRJ			3	3*
Ciências Farmacêuticas	23001011040P7	UFRN	3	3	4	4
Ciências Farmacêuticas	32010010009P7	UFVJM			3	3
Farmácia <b>(MP)</b>	33107017002P1	UNIAN	3	3	3	3
Ciências Farmacêuticas (UNICENTRO – UEPG)	40014010006P2	UNICENTRO			3	4
Ciências Farmacêuticas	42046017007P2	UNIPAMPA			3	3
Ciências Farmacêuticas	33065012003P9	UNISO	3	3	3	4
Recursos Naturais do Semiárido	25020013003P7	UNIVASF			3	3
Ciências Farmacêuticas	30011019003P6	UVV			3	4
Gestão, Pesquisa e Desenvolvimento na Indústria Farmacêutica <b>(MP)</b>	31010016023P3	FIOCRUZ			4	4
Ciências Farmacêuticas	27001016019P9	FUFSE	3	3	4	4
Biociências Aplicadas à Farmácia	40004015022P6	UEM	3	4	4	5
Ciências Farmacêuticas	22001018072P3	UFC			4	4
Ciências Farmacêuticas	52001016031P0	UFG	3	3	4	4
Nanotecnologia Farmacêutica	52001016048P0	UFG			4	4
Medicamentos e Assistência Farmacêutica	32001010091P6	UFMG			4	4
Ciências Farmacêuticas	32007019014P0	UFOP	3	3	4	4
Ciências Farmacêuticas	25001019027P6	UFPE	3	4	4	4
Inovação Terapêutica	25001019073P8	UFPE		4	4	5
Ciências Farmacêuticas	40001016042P8	UFPR	4	4	4	5
Ciências Farmacêuticas	31001017099P4	UFRJ	4	4	4	5



Desenvolvimento e Inovação Tecnológica em Medicamentos	23001011047P1	UFRN		4	4	4
Ciências Farmacêuticas	42002010029P7	UFMS	3	4	4	5
Ciências Farmacêuticas	53001010085P9	UNB			4	4
Biociências e Tecnologia de Produtos Bioativos	33003017091P1	UNICAMP			4	4
Ciências Farmacêuticas	32011016003P1	UNIFAL	3	3	4	4
Ciências Farmacêuticas	41005015008P2	UNIVALI	3	4	4	4
Fármacos e Medicamentos	33002010081P0	USP	5	4	4	4
Ciências Farmacêuticas	40004015018P9	UEM	4	4	5	5
Ciências Farmacêuticas	32001010055P0	UFMG	4	4	5	5
Farmácia	41001010044P7	UFSC	4	4	5	5
Ciências Farmacêuticas	33004030078P6	UNESP/ARAR	4	4	5	6
Toxicologia e Análises Toxicológicas	33002010080P3	USP	4	4	5	5
Biociências Aplicadas à Farmácia	33002029041P3	USP/RP	4	5	5	5
Produtos Naturais e Sintéticos Bioativos	24001015015P5	UFPB/J.P.	6	5	6	6
Biociências e Biotecnologia Aplicadas à Farmácia	33004030081P7	UNESP/ARAR	6	6	6	7
Tecnologia Bioquímico-Farmacêutica	33002010078P9	USP	5	5	6	5
Toxicologia	33002029039P9	USP/RP	5	5	6	6
Ciências Farmacêuticas	42001013023P9	UFRGS	5	6	7	7



Farmácia (Fisiopatologia e Toxicologia)	33002010079P5	USP	6	7	7	7
Ciências Farmacêuticas	33002029023P5	USP/RP	6	6	7	7
Ciências Farmacêuticas	14001012005P1	UNIFAP				3
Ciências Farmacêuticas	28002016018P1	UEFS				3*
Ciências Farmacêuticas	30001013056P0	UFES				3
Ciência e Tecnologia Farmacêutica (MP)	31001017154P5	UFRJ				3
Ciências Farmacêuticas	40015017021P8	UNIOESTE				3
Ciências Farmacêuticas	32018010013P1	UFSJ				3
Assistência e Avaliação em Saúde	52001016072P8	UFG				3
Inovação Farmacêutica	52001016062P2	UFG				4
Análises Clínicas e Toxicológicas	32001010093P9	UFMG				4
Química Medicinal e Modelagem Molecular	15001016086P4	UFPA	Acompanhamento			3
Toxicologia e Análises Toxicológicas	42041015009P3	FEEVALE	Acompanhamento			3
Ciências Farmacêuticas	33009015091P0	UNIFESP	Acompanhamento			3
Plantas Medicinais e Fitoterápicos na Atenção Básica	40028011004P7	UNIPAR	Acompanhamento			3

\* Sugestão: **A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa.**

Está representado no **Anexo 2** a distribuição das notas dos programas da Grande Área da Saúde.



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior  
Diretoria de Avaliação



Avaliação  
Quadrienal

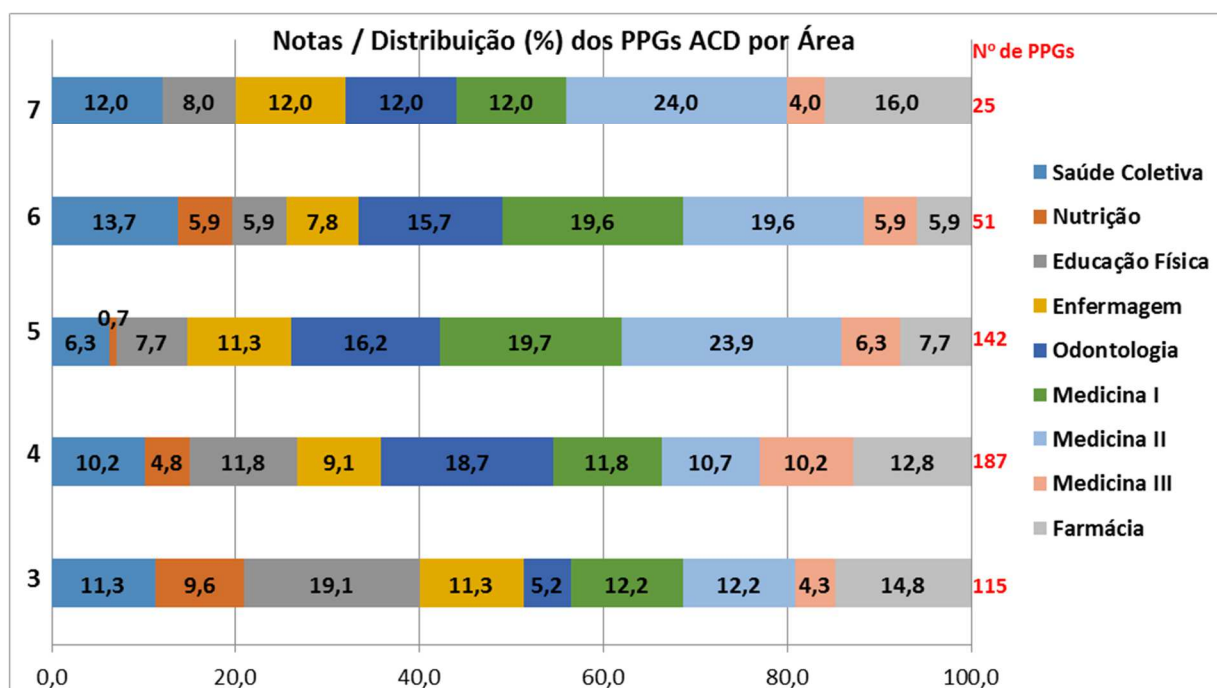
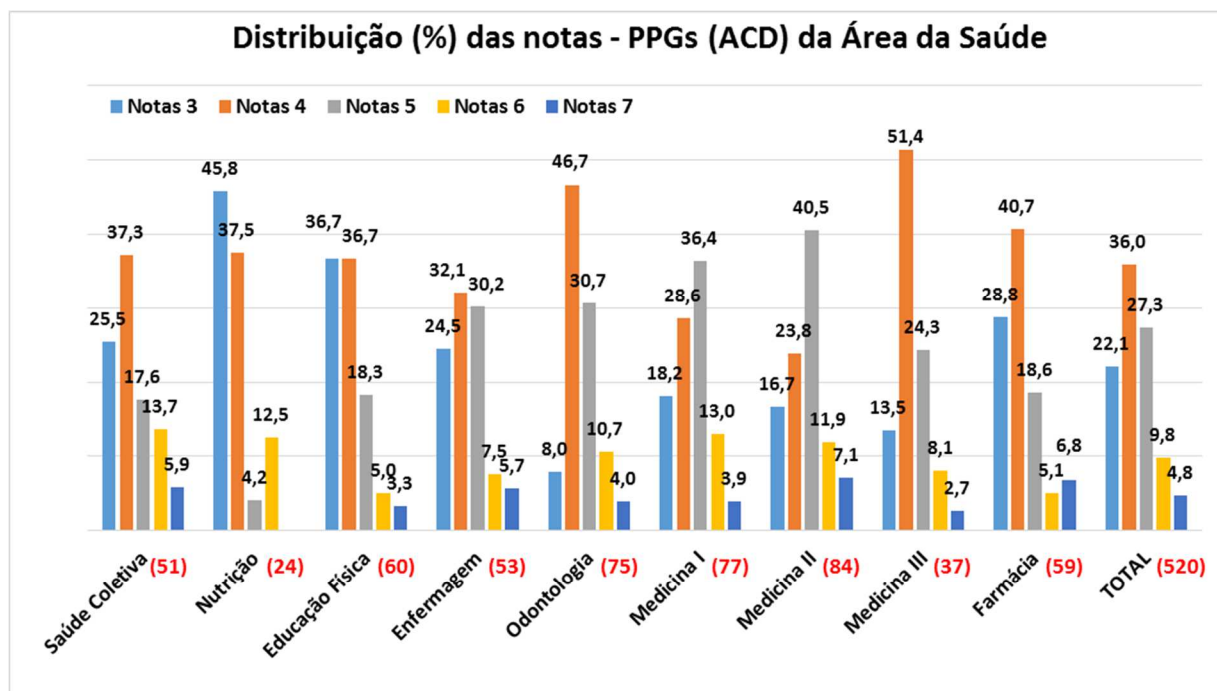
## **ANEXO 1**

**Imagem da planilha de cálculo dos conceitos dos quesitos 3 e 4 da Ficha de Avaliação**

Item		Composição	Tendência:		
<b>3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações</b>	30%	MB > 80%, B > 60%, R > 40%, F > 20% e I < 20%	Tendência:	<b>5</b>	
<b>3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.</b>	20%	MB > 80%, B > 60%, R > 40%, F > 20% e I < 20%		<b>5</b>	<b>MB &gt; 4</b>
Indicador 1: Número médio de orientações (ano) por docente permanente (número de orientações/total de docentes permanentes):	50%		MB	5	<b>B ≤ 4</b>
Indicador 2 (Para PPG apenas com curso de MESTRADO). Número de alunos titulados (ano) no Mestrado /Número de matriculados (ano):	50%			0	<b>R ≤ 3</b>
Indicador 2 (Para PPG com cursos de MESTRADO e DOUTORADO). Número de alunos titulados (ano) no Mestrado /Número de matriculados (ano):	25%		MB	5	<b>F ≤ 2</b>
Indicador 3: (Para PPG com cursos de DOUTORADO) Número de alunos titulados (ano) no Doutorado /Número de matriculados (ano):	50%			0	<b>I ≤ 1</b>
Indicador 3: (Para PPG com cursos de MESTRADO e DOUTORADO) Número de alunos titulados (ano) no Doutorado /Número de matriculados (ano):	25%		MB	5	
<b>3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.</b>	20%	MB > 80%, B > 60%, R > 40%, F > 20% e I < 20%	MB	5	
<b>3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação</b>	55%	MB > 80%, B > 60%, R > 40%, F > 20% e I < 20%		5	
Indicador 1: Razão entre o número de discentes que produziram pelo menos um artigo completo em relação aos discentes matriculados totais	20%		MB	5	
Indicador 2: % de Publicações (artigos) com autoria discente/total de publicações.	20%		MB	5	
Indicador 3: % de Publicações (artigos) com autoria egresso/total de publicações.	20%		MB	5	
Indicador 4: Resumos em anais de congresso/discente/egresso	5%			0	
Indicador 5: Produção de artigos (expressa em pontos) com discentes/média de docentes permanentes no quadriênio.	40%		MB	5	
Indicador 6: Prêmios de teses e dissertações também serão considerados neste item. Atribuir MB ou I	5%			0	
<b>3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados</b>	5%		MB	5	
PPG com curso de Mestrado:	50 ou 100%				
PPG com curso de Doutorado:	50 ou 100%				
PPG com cursos de Mestrado e Doutorado:	50 e 50%				
<b>4 – Produção Intelectual</b>	40%	MB > 80%, B > 60%, R > 40%, F > 20% e I < 20%	Tendência:	<b>5</b>	
<b>4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente</b>	40%	MB > 80%, B > 60%, R > 40%, F > 20% e I < 20%		5	<b>MB &gt; 4</b>
Indicador 1: Produção per capita = média da soma total dos pontos obtidos com artigos no quadriênio/média de docentes permanentes no quadriênio. A produção a ser considerada deve estar relacionada às atividades de orientação, ensino e pesquisa no programa.	70%		MB	5	<b>B ≤ 4</b>
Indicador 2: Produção de artigos (expressa em pontos) com egressos/média de docentes permanentes no quadriênio	30%		MB	5	<b>R ≤ 3</b>
					<b>F ≤ 2</b>
<b>4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.</b>	40%	MB > 80%, B > 60%, R > 40%, F > 20% e I < 20%		5	<b>I ≤ 1</b>
Indicador 1: % de docentes com produção acima do percentil 70 da área (pontos/quadrênio)			MB	5	
Indicador 2: % de docentes permanentes com produção muito boa no quadriênio (acima do percentil 80 em pontos no quadriênio)					
<b>4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.</b>	20%	MB > 80%, B > 60%, R > 40%, F > 20% e I < 20%		5	
Conceito obtido na Produção técnica			MB	5	

## ANEXO 2

### Distribuição das notas dos PPGs (ACD) da Grande Área da Saúde



### Distribuição geral das notas dos PPGs da Grande Área da Saúde

Nível	SAÚDE COLETIVA		Nota atual				
	3	4	5	6	7	Total	
Doutorado		2	1				3
Mestrado	12	1					13
Mestrado Profissional	22	10	4				36
Mestrado/Doutorado	1	16	8	7	3		35
<b>Total</b>	<b>35</b>	<b>29</b>	<b>13</b>	<b>7</b>	<b>3</b>		<b>87</b>

Nível	NUTRIÇÃO		Nota atual			
	3	4	5	6	7	Total
Mestrado	10	3				13
Mestrado Profissional	3					3
Mestrado/Doutorado	1	6	1	3		11
<b>Total</b>	<b>14</b>	<b>9</b>	<b>1</b>	<b>3</b>		<b>27</b>

Nível	EDUCAÇÃO FÍSICA		Nota atual				
	3	4	5	6	7	Total	
Mestrado	21	3				24	
Mestrado Profissional	1	1				2	
Mestrado/Doutorado	1	19	11	3	2	36	
<b>Total</b>	<b>23</b>	<b>23</b>	<b>11</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>62</b>	

Nível	ENFERMAGEM		Nota atual				
	2	3	4	5	6	7	Total
Doutorado			1		1		2
Mestrado		13	2				15
Mestrado Profissional	1	12	6	2			21
Mestrado/Doutorado			14	16	3	3	36
<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>25</b>	<b>23</b>	<b>18</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>74</b>

Nível	ODONTOLOGIA		Nota atual				
	2	3	4	5	6	7	Total
Doutorado			3				3
Mestrado	2	6	7				15
Mestrado Profissional	2	9	10	3			24
Mestrado/Doutorado			25	23	8	3	59
<b>Total</b>	<b>4</b>	<b>15</b>	<b>45</b>	<b>26</b>	<b>8</b>	<b>3</b>	<b>101</b>

Nível	MEDICINA I		Nota atual				
	2	3	4	5	6	7	Total
Doutorado				1	1	1	3
Mestrado	1	4	1				6
Mestrado Profissional	5	9	3				17
Mestrado/Doutorado		10	21	27	9	2	69
<b>Total</b>	<b>6</b>	<b>23</b>	<b>25</b>	<b>28</b>	<b>10</b>	<b>3</b>	<b>95</b>

Nível	MEDICINA II		Nota atual				
	2	3	4	5	6	7	Total
Doutorado			1	1			2
Mestrado	2	10	2				14
Mestrado Profissional	2	10	1				13
Mestrado/Doutorado	1	4	17	33	10	6	71
<b>Total</b>	<b>5</b>	<b>24</b>	<b>21</b>	<b>34</b>	<b>10</b>	<b>6</b>	<b>100</b>

Nível	MEDICINA III		Nota atual				
	3	4	5	6	7	Total	
Doutorado	1	2	1			4	
Mestrado	1					1	
Mestrado Profissional	9	1				10	
Mestrado/Doutorado	3	17	8	3	1	32	
<b>Total</b>	<b>14</b>	<b>20</b>	<b>9</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>47</b>	

Nível	FARMÁCIA		Nota atual				
	3	4	5	6	7	Total	
Doutorado		3				3	
Mestrado	16	5				21	
Mestrado Profissional	4	1				5	
Mestrado/Doutorado	1	16	11	3	4	35	
<b>Total</b>	<b>21</b>	<b>25</b>	<b>11</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>64</b>	

